EM NEW YORK
CARDEAL x GOVERNADOR

Pe. FRANCISCO GÓRSKI

Todos se lembram quando o ímpio e cruel governador nowayorkino decretou a lei do mais injusto e cruel crime: a morte de inocentes e indefesas crianças. "legalizando" o aborto no Estado de New York.

Seria casual coincidência? Um fato lembra o outro. Dois acontecimentos simultâneos e contrastantes sacudiram o mundo todo. No dia 11 de abril de 1970, o foguete Saturno lançava ao espaço três astronautas, dentro da Apolo XIII, em terceira viagem tripulada para a lua. Mas, o inesperado aconteceu. Lá na altura dos 328 km mil uma pane foi registrada na Odisséia, nave mãe, obrigando aos astronautas passarem para o módulo lunar Aquarius. Era o fim da missão da Apolo XIII. O mundo todo começou a viver em suspense temendo a triste sorte dos irmãos astronautas. Os técnicos da NASA, em Houston, o Papa e toda a humanidade rezava pelos irmãos perdidos no espaço e, graças a Deus e à técnica da NASA, James Lowel, Fred Haise e Jack Swigert voltaram são e salvos. Quando vimos em nossa casa, na TV à cores graças ao milagre das telecomunicações, a Odisséia pousar sobre as águas do Pacifico, o mundo respirou aliviado porque os nossos irmãos estavam salvos. Era dia 16 de abril de 1970.

Contrastando os anseios de toda a humanidade, enquanto o mundo todo procurava salvar três vidas, o ímpio e cruel governador de New York decretava a morte sumária de milhões de norte-americanos.

Passados apenas dois anos, o corpo médico de New York fornece ao mundo a mais estarrecedora e espantosa estatistica: 300 mil norte-americanos inocentes foram covardemente assassinados pelas próprias mães de New York, nestes dois anos de aborto legalizado.

Nem durante a guerra do Vietnan, da Coréia e do Médio Oriente mataram tantos americanos durante 20 anos quantos o governador matou, em apenas 2 anos, num só Estado do U.S.A.

E, por mais absurdo que pareça, pelas ruas desta mesma City, os jovens fazem passeatas de protesto contra a guerra do Vietnan" pregam paz e amor, o que é muito bom; mas, o silêncio dos jovens, e quem cala consente, em relação aos milhões de inocentes crianças que morrem sem poderem se defender, este silêncio é criminoso, porque cumplice e inexplicável.

Mas, uma voz teria que se levantar em favor das inocentes crianças. Esta velo do próprio Cardeal de New York. Escreveu uma Carta Pastoral a todo o Clero pedindo que condenem publicamente, na hora das missas dominicais a lei que aprovou o aborto e que todos saibam que o aborto é um crime edionda e que clamava vingança aos céus contra seus autores.

E, pasmem, senhores, o governador, como leão ferido, levantou-se contra o Cardeal com os mais ridiculos disparates e absurdas argumentações. Isto é inconcebivel num País desenvolvido como o dos Estados Unidos. Disse o ímpio governador: "V. Emcia. não pode combater uma lei oficial do Estado. Se na opinião de V. Emcia. o aborto é imoral, na minha opinião não o é, porque não se trata de pessoas humanas, mas, de fetos humanos." Sic!

Analisando esta lamentável opinião do governador nowayorkino vemos que ela é o efeito de uma falsa filosofia, hoje em voga, do relativismo absoluto. Esta filosofia nega toda a verdade absoluta que tem sua origem em Deus. Ser absoluto, de quem tudo depende. O relativismo absoluto não aceita a verdade objetiva e transcendente, porque para ele tudo é relativo. E nada mais falso do que tal principio. Vamos tirar apenas algumas das consequências deste principio: Para nós matar os inocentes é crime, para o governador relativista não é crime. Para nós Deus existe, para o governador não existe. Para nós, dois mais dois são quatro, na opinião do governador são cinco. Para nós o círculo é redondo, na opinião do governador: é quadrado. Para nós roubar é injustiça, para o relativista não o é, etc... Para o governador só é crime matar um adulto, mas, uma criança em formação não é crime.

Seguindo tal principio eu posso matar a mulher do governador porque, na minha opinião, não é crime matar adultos. Será que o governador aceitaria ficar viuvo e eu não seria condenado, porque acho que matar não é crime?

Sempre foi assim, o homem se afasta do Ser Absoluto. Deus. O Mundo só se livrará destas loucuras quando voltar a Deus e viver segundo o Evangelho do Divino Mestre.

LUD
PÁGINA 8 — 14 DE JUNHO DE 1972

Atlético festeja o título

Uma autêntica festa explodiu em pleno Estádio da Vila Maria, em Bandeirantes, quando terminou o jogo em que o Atlético derrotou o União por 1 a 0, conquistando o título de campeão da fase de classificação, superando sucessivamente sete obstáculos, enquanto seu maior rival, o Coritiba, ficava apenas na espera. E a mesma festa foi feita em Curitiba. Sérgio Lopes marcou o único gol da partida aos 34 minutos e, daí por diante, foi um drama intenso, com os ataques alternados à cada meta e nos momentos finais sobressaiu-se a figura de Picasso com defesas sensacionais, garantindo a escassa vantagem, que permitiu ao Atlético ser glorificado nesta jornada inicial do campeonato paranaense.

CONTENDA HOMENAGEARÁ SEU PADROEIRO

O progressista município paranaense, CONTENDA, prestará homenagens ao padroeiro da cidade e da paróquia, São João Batista, dia 24 vindouro. O feriado municipal na mesma data, possibilitará a extensão dos festejos por dois dias.

Vasto programa religioso e recreativo foi elaborado pelo vigário da paróquia, Pe. Bronislau Bauer, destacando a participação de firmas comerciais da cidade das tradicionais novenas.

Serão celebradas missas nos dias 24 e 25 às 8,00 e 10,30 horas com participação da Comunidade Católica de Contenda.

Contenda espera receber muitos visitantes por ocasião dos festejos do seu padroeiro. A sede do município situa-se no quilômetro 26 da Rodovia do Xisto.

Esporte em Revista

A MINI-COPA

A Taça Independência, que será entregue ao capitão do time vencedor da Mini-Copa. Tem 45 cm de altura, pesa 12 quilos e em sua confecção foram usados 5 quilos de ouro, 96 brilhantes, 8 rubis, 8 esmeraldas, esmalte verde e madeira petrificada. Foi executada por uma equipe de 15 ourives-artesãos, chefiada por seu criador, Marcos de Oliveira Cruz, de H. Stern Joalheiros. Seu valor é de Cr$ 130 mil.

Campeonato Paranaense:

Atlético 2 x Pontagrossense 1; Atlético 1 x União 0. Com estes resultados o Atlético sagrou-se campeão do 1.º turno. Colorado 0 x Iguaçu 0; Londrina 1 x Rio Branco 1; Cascavel 3 x Moreninense 0. Para o 2.º turno, classificaram-se as equipes do Atlético, Coritiba, Colorado Pinheiros, Pontagrossense, Maringá, Londrina e União.

Taça Independência — Mini Copa:

Portugal 3 x Equador 0; Argentina 2 x África 0; Peru 3 x Bolivia 0; França 5 x Concacaf-Africa Central 0; Paraguai 4 x Venezuela 1; Irlanda 2 x Asia 1.

Encontros amistosos:

Palmeiras 1 x Galatasaray-Turquia 0; Corinthians 5 x Besikas-Turquia 2; Botafogo 0 x The Strongest-Bolivia 0; Santos 4 x Caroline Hill-Hong-Kong 0; Fluminense 3 x Troyes-França 1; Juventus 1 x AEK-Grécia 1.

Pugilismo

João Henrique, campeão brasileiro e sul-americano dos meios-médios ligeiros foi derrotado em Genova, pelo campeão mundial Bruno Arcari no 12.º assalto por nocaute técnico.

Aspectos da imigração e colonização polonesa no Brasil e no R. G. do Sul

Prof. Edmundo Gardolinski

Continuação

Os historiadores e estudiosos, ao vasculharem os arquivos, vão encontrando uma série de referências com respeito aos imigrantes de nacionalidade alemã, austriaca e russa, mas raramente, lhes surge a expressão "de nacionalidade polonesa".

Tal fato, significaria que os poloneses não teriam vindo ao Brasil? É claro que não! Significa, apenas, que os paises europeus ao permitirem a saida de seus súditos, fornecem-lhes os documentos legais que, evidentemente, traduziam a procedência de origem, ou seja, a sua nacionalidade. Entretanto, conforme teremos ainda oportunidade de abordar adiante, a Polônia em pleno século XIX, ou seja, na época da verdadeira "febre imigratória para o Brasil", não existia como país livre e soberano.

Eis a razão por que os cidadãos poloneses, ao emigrarem, eram obrigados a fazê-lo com documentos que os consideravam cidadãos de nacionalidade alemã, austriaca ou russa!..

No capítulo dedicado à imigração teuta em diversas passagens, tivemos a nitida impressão de que entre os elementos alemães, deviam existir emigrantes poloneses. Precisamos considerar que, uma das regiões da Polônia, que forneceu apreciáveis contingentes de colonos para o Rio Grande do Sul, foi a Pomerânia (Pomorze) — pág. 82, 1.º vol. — e a Silésia (Slask) — pág. 91, idem. Grande parte destas regiões, densamente habitadas por poloneses foi anexada pela Alemanha durante os vários desmembramentos da Polônia.

É bastante provável, pois, que os poloneses já fizessem parte das primeiras levas de emigrantes, que se estabeleceram em São Lourenço perto de Pelotas (1857); Santa Cruz (1849); Santo Angelo (1857), etc.

De acordo com uma relação oficial dos primeiros grupos de imigrantes vindos ao Rio Grande do Sul, entre os anos de 1885 e 1937 (Departamento Estadual de Estatística, órgão regional do IBGE) teriam vindo:

23.796 poloneses;
19.525 russos;
43.115 alemães;
4.779 austriacos, além de outros, como por exemplo, franceses, suecos, lituanos, suiços, israelitas etc., em número menor (vide págs. 6 e 7 do 5.º vol. da Enciclopédia Rio-Grandense).

Permitimo-nos, a propósito, a transcrição de alguns conceitos do nosso trabalho publicado há vários anos, e que não foram contestados, até o presente momento:

"Impõe-se uma rápida análise do quadro demonstrativo, pois não é possivel que, em tão poucos anos tenham desaparecido em solo gaúcho, todos os vestigios da lingua e da cultura russas, correspondentes aos 19.525 imigrantes!

Em nossas constantes andanças pelo interior do Rio Grande do Sul, temos encontrado o elemento de origem eslava falando a lingua polonesa, ou então, os idiomas ucranianos e ruteno (bialoruski).

Estes últimos eram e continuam sendo falados nas provincias polonesas situadas a Leste, ou seja, na fronteira com a Rússia. Nunca, porém, encontramos no interior do Estado, colonos de nacionalidade russa ou falando o idioma de Tolstoi.

Além destes fenômenos lingüisticos, existe o religioso. Os russos, como é sabido, professam em sua maioria a religião ortodoxa. Os seus templos caracterizam-se pelo estilo tipicamente bizantino: torres encimadas de cúpulas, que não poderiam ser confundidas com as centenas de templos católicos ou protestantes, espalhados em todos os vales ou coxilhas do Estado, e, no entanto, jamais tivemos a oportunidade de encontrar os templos russos. Além disso, os rutenos anteriormente mencionados, professam também, em sua grande maioria, o catolicismo. Desse modo, desejamos apenas, evidenciar, que os simples números das estatísticas oficiais, nem sempre traduzem a expressão da verdade. Segundo tudo nos indica, aquele apreciável contingente "russo", era constituido, simplesmente, de poloneses, súditos do Tzar e do Império Russo até o ano de 1918. Tá, ainda, outro detalhe a considerar e relacionado com os dados estatísticos. Desapareceram, como por encanto, após o ano de 1920, — não somente os "russos" mas, também os "austriacos". Haveria alguma razão ponderável para que estas duas correntes emigratórias fossem estancadas? Na verdade a Rússia nunca permitiu a emigração, mas, e a Austria? O fato que pretendemos deduzir desta argumentação elementar, é que os emigrantes considerados como procedentes da monarquia austro-húngara, logo após o término da Primeira Guerra Mundial (em 1918), readquiriram, automaticamente a sua verdadeira nacionalidade em face do ressurgimento da República Polonesa, pois, eram também, de fato, cidadãos poloneses.

Tomando por base, apenas os dados oficiais do Departamento de Estatistica do Estado, e, em face da argumentação desenvolvida anteriormente, não temos dúvida em afirmar que o contingente de emigrantes poloneses, nos anos compreendidos entre 1885 até 1937, devia ser igual ou superior, em número, ao da imigração alemã.

Não resta a menor dúvida que, para o Brasil, ou para o Estado do Rio Grande do Sul, atualmente, não tem, nem deve ter maior importância ou significado, a procedência e a nacionalidade dos imigrantes. Todos integram-se na vida e na Comunidade Gaúcha, como bons brasileiros. Assim o exigiu o interesse do Estado e da Politica Nacional. Entretanto, sob o ponto de vista apenas documentário, quando estudamos atualmente a procedência dos nossos concidadãos, os fatos apresentam um significado épico. E, neste momento, do ponto de vista estritamente histórico, a Justiça e a Verdade mandam que se restabeleçam os fatos, pois, é preciso "dar a Cesar o que é de Cesar". Não poderiamos, pois, silenciar ou esquecer a valiosa contribuição prestada pelos imigrantes poloneses.

Por outro lado, dada a importância deste magnifico Seminário, deixo aqui meu apelo para que se verifique e estabeleça definitivamente, a época exata da fixação dos imigrantes poloneses no solo gaúcho. Será um magnifico trabalho prestado à laboriosa coletividade polonesa aqui radicada e ao próprio Rio Grande do Sul, que precisa conhecer melhor a sua gente.

Na construção desta magnifica obra que é a Pátria Brasileira, não podem passar despercebidos o esforço, a inteligência e a técnica do elemento estrangeiro. Na construção dos alicerces ciclópicos, juntamente com os grupos alemão e italiano, milhares de braços poloneses assentaram blocos de granito, argamassados não somente com 'suor, sangue e lágrimas", mas também, com a Fé inquebrantável nos destinos de sua nova pátria."

O ponto culminante destas pesquisas sobre a imigração polonesa, foi, sem dúvida, o ano de 1890. Se até esta época, aportavam, preferencialmente, elementos provindos do Norte da Polônia, participando, inclusive, da imigração alemã — conforme já assinalamos — doravante a corrente emigratória brota espontaneamente, no centro e nos territórios a Leste (sob a ocupação russa).

(Continua)

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 21 CZERWCA (junho) — 1972 — Nr 3275 — (25/72)

Dożywianie dzieci szkolnych

Rząd federalny w swej trosce o zdrowie publiczne obywateli zwłaszcza dzieci szkolnych postanowił zaprowadzić w szkołach podstawowych należących do stanów środkowo-południowych Brazylii specjalny program dożywiania tych dzieci w przerwach między lekcjami. Można to nazwać drugim śniadaniem lub podwieczorkiem zależnie od tego czy dzieci uczęszczają do szkoły rano lub po południu. Dzieci mieszkające dość daleko od szkoły lub z rodzin biednych otrzymają także obiad.

Kto będzie dostawcą artykułów żywnościowych — to Instytut Technologiczny Odżywiania (ITAL) działający od wielu lat w Campinas — São Paulo.

Instytut ten przeprowadził cały szereg prób wśród dzieci i dorosłych, by się przekonać, które artykuły żywnościowe bogate w witaminy jest łatwiej i w wielkiej skali produkować. Po długich doświadczeniach, Instytut powyższy podzielił artykuły żywnościowe na 7 grup, odpowiednio do warunków lokalnych w jakich żyją dzieci szkolne.

Największą trudnością dla techników Instytutu okazało się uzgodnienie transportu artykułów żywnościowych pochodzących z rozmaitych stanów oraz ich kilkudniowe przechowanie w takich warunkach, by nie uległy zepsuciu. Gorący bowiem klimat w kilku stanach, jak np. Mato Grosso, Rio, Guanabara itp. przedstawiał poważny problem. Każda porcja żywnościowa dla dzieci zawierać będzie przynajmniej 1.500 kalorii oraz 40 gramów protein.

Siedem milionów dzieci szkolnych pochodzących ze stanów środkowo-południowych Brazylii będą dożywiane jeszcze w roku bieżącym. Podobny program będzie opracowany wkrótce także dla dzieci żyjących w północnych stanach kraju, gdzie odległości są o wiele większe, gdzie słabsza jest komunikacja, a przez to samo trudniejszy dowóz żywności.

Gerson de Oliveira Nunes jest kapitanem piłkarskiej reprezentacji Brazylii, która weźmie czynny udział w Pucharze Niepodległości dnia 27 czerwca w spotkaniu z Czechosłowacją.

Czy Castro niezastąpiony w Kubie?

Powyższym tematem zajmują się od jakiegoś czasu niektórzy korespondenci amerykańscy m. in. Herbert Mathews. Niedawna notatka w prasie zagranicznej pochodząca z Warszawy mówiła, że Fidel Castro miał atak serca. Wiadomość ta została zaraz zdementowana, a Castro, by wykazać jej fałszywość, wziął udział w grze koszykówki — twierdząc przy tym, że ma serce ze stali.

Dziennikarze nie przestają zajmować się żywo obecnym szefem Kuby, stawiając pytania: kto będzie następcą Fidela w wypadku jego zgonu? Czy system komunistyczny nałożony siłą narodowi kubańskiemu utrzyma się po zgonie Castro? Czy w razie zniknięcia Fidela w Kubie — Stany Zjednoczone nie skorzystają z tego faktu, by przywrócić w Kubie system demokratyczny?

Pytania te są frapujące, ale nie na wszystkie można znaleźć uzasadnioną i pewną odpowiedź. Nie jest sekretem, że następcą Fidela będzie jego młodszy brat — Raul Castro liczący 41 lat. Raul był nieodstępnym towarzyszem Fidela podczas ruchu rewolucyjnego w 1959 r. i pozostał u jego boku do dnia dzisiejszego. Zajmuje kilka równocześnie stanowisk: wice-premiera, ministra wojny i 2-sekretarza partii komunistycznej.

Władzę wykonawczą w Kubie sprawuje premier Fidel Castro razem z gabinetem złożonym z 21 członków. Partia komunistyczna stanowi niewątpliwie najwyższą siłę w Kubie i działa poprzez komisję centralną tj. przez 8 członków Politbiura. Zebrania Politbiura są bardzo rzadkie. Wszystkim decyduje osobiście Fidel Castro. On jeździ bez ustanku po całym kraju, zarządza i rozstrzyga najtrudniejsze problemy lokalne. Jest naprawdę niezastąpiony.

O jakiejś interwencji w Kubie ze strony USA czy też o powstaniu nie ma co myśleć. W Kubie bowiem systemem bezpieczeństwa i obroną kraju dyrygują sowieccy technicy wojskowi. Jest ich tam kilkanaście tysięcy. W ich rękach znajdują się nowoczesne bronie, może nawet i pociski rakietowe.

Stany Zjednoczone po ostatnich umowach z ZSRR w Moskwie nie zechcą narazić się Moskwie swą interwencją w Kubie.

Hanoi skłonniejsza do ugody

Olbrzymie helikoptery USA dowożą posiłki i transportują rannych z pola walki.

Dopiero teraz okazuje się, jak mądrą była decyzja Nixona, by bombardować intensywnie Wietnam Północny i zablokować minami jego porty. Zniszczenie wielu mostów, dróg kołowych, ważnych węzłów kolejowych, a głównie zablokowanie portów minami i flotą USA wstrzymało błyskawiczną początkowo ofensywę oddziałów północnowietnamskich i Wietkongu.

Oddziały komunistyczne nie mające osłony powietrznej i nie otrzymujące dostatecznej dostawy w żywności i materiale wojennym, straciły swój impet i zaczęły się wycofywać z zajętych pozycji. W ten sposób wojska Saigonu zdołały odbić kilka ważnych miast i punktów strategicznych. Nie można pominąć także nowej metody amerykańskiej w zwalczaniu czołgów nieprzyjacielskich poprzez pociski kierowane przez specjalne urządzenia elektronowe. Nadto błędem Wietkongu było wysyłanie licznych czołgów bez zapleczа dostarczanego przez piechotę.

Po raz pierwszy Hanoi wykazała skłonność do podjęcia rozmów z USA na temat rozejmu, rezygnując z idei, by zmusić Stany Zjednoczone do haniebnego wycofania się z Wietnamu na skutek klęski na froncie wojennym. Do klęski tej nie doszło wbrew przewidywaniom doskonałego stratega komunistów — gen. Giap. Bombardowanie intensywne ze strony amerykańskich lotników oraz przewożenie wielkimi helikopterami całych kompanii na punkty zagrożone stanęły na przeszkodzie planom Wietkongu.

Cała trudność możliwego zawarcia rozejmu w Wietnamie Południowym leży w dopuszczeniu komunistów do rządu tego kraju. Nienawidzą oni systemu silnych rządów pod egidą prezydenta jaki tam panuje; oni wolą system parlamentarny w którym wzmocniwszy swą partię mogą zająć kluczowe stanowiska w kraju, a dopiero potem sięgnąć po władzę. Dlatego ten punkt w przyszłym porozumieniu będzie najtrudniejszy.

Głos Episkopatu brazylijskiego

Szerokim echem odbił się w opinii publicznej całego kraju ostatni dokument Episkopatu brazylijskiego pod tytułem "Świadectwo Pokoju", w którym dostojnicy Kościoła bronią tzw. "habeas corpus" — czyli ustawy gwarantującej obywatelowi nietykalności osoby i mienia. Innymi słowy — wszelkie aresztowanie i zatrzymanie obywatela w więzieniu może nastąpić tylko na zlecenie władz sądowych. Ustawa ta została częściolo zawieszona od 1964 roku, zwłaszcza gdy chodzi o elementy dywersyjne.

Episkopat Brazylii zgadza się całkowicie z władzą rządową, gdy w przestrzeganiu porządku i ładu w państwie, potępia ona zbrodnię, gwałt lub zamieszki społeczne. Jednakowoż wobec głębokiego poszanowania jakie wszyscy mają dla prawa — prawo habeas corpus należy przestrzegać i uszanować. Biskupi przypominają w swym memoriale artykuł Konstytucji który głosi, że nikt nie może być aresztowany, chyba złapany w chwili dokonywania przestępstwa lub na rozkaz kompetentnej władzy sądowej.

A ponieważ habeas corpus nie zawsze jest przestrzegany przez władze lokalne, biskupi wyrażają swój protest odnośnie wypadków, w których władze policyjne używają zakazanych prawem środków, by wydobyć zeznania od aresztowanych. Nie rzadko stosuje się tortury fizyczne i moralne kończące się często kalectwem lub śmiercią. Na szczęście takie wypadki są rzadkie, ale zdarzają się. Korzystają z nich elementy subwersywne, by oczernić przed zagranicą władze i naród brazylijski.

Wypadki powyżej wspomniane wywołują również atmosferę niepewności i brak bezpieczeństwa osobistego tak ze strony jednostki jak i ze strony rodzin. Zaszły bowiem wypadki, że zwykłe podejrzenie lub pomyłka stały się przyczyną aresztowania na długi okres czasu. Rodziny aresztowanych w ciągu długich miesięcy nie miały żadnej wiadomości o nich, a wszelkie usiłowania o kontakt z uwięzionymi kończyły się niepowodzeniem.

Te smutne choć stosunkowo rzadkie wypadki powodują nieufność odnośnie trybunałów sprawiedliwości i podkopują w społeczeństwie poszanowanie dla samego prawa.

Taka jest treść memoriału Episkopatu brazylijskiego.

Stanowy plan działania

Gubernator Parany Parigot de Souza, przemawiając w radiu i telewizji parańskiej do mieszkańców tego stanu, przedstawił im stanowy program działania na lata 1972-74.

P. Gubernator przypomniał wszystkim Parańczykom, że opracowując obecny plan dla całego stanu — spełnia on solenną obietnicę daną społeczeństwu w chwili objęcia władzy. Plan ten orientować będzie wszelkie pociągnięcia rządu stanowego. W ciągu najbliższych 2 - 3 miesięcy specjalna grupa techników dokona szczegółowej rewizji tego programu, zasięgając równocześnie opinii przedstawicieli wszystkich grup społecznych Parany.

Po dokonaniu ewentualnych poprawek czy ulepszeń, plan rządowy znajdzie się w Asemblei Stanowej celem jego zatwierdzenia. Termin 2 - 3 miesięcy był konieczny, by uniknąć jakichkolwiek niedociągnięć tym bardziej, że plan stanowy ma objąć wszystkie sektory życia ekonomicznego, gospodarczego i społecznego Parany. Ma być zrealizowaniem najgłębszych aspiracji ludności Parany, według najnowszych osiągnięć technicznych.

Ściśle określony program działania władz stanowych musi być dostosowany do rocznych dochodów całego stanu, bo w zależności od nich opracowuje się budżet na każdy rok. Dochody Parany w ostatnich trzech latach wzrosły tylko o 2,5% czyli stosunkowo mało, wobec licznych zobowiązań władz odnośnie budowy nowych szos, zwiększenia energii elektrycznej, przeprowadzenia wodociągów i kanalizacji w miastach, nie mówiąc już o nowych szkołach.

Niewystarczające dochody sprawiły, że budżet stanowy w trzech ubiegych latach wykazał niedobór (deficyt) 29 milionów w 1969 roku. 89 mln. w 1970 roku i 226 mln. w 1971 roku. Całość obecnych długów stanowych wynosi około 800 mln. kruzeirów. Nowy program Parany przewiduje w ciągu 3 najbliższych lat wydatki w sumie 9,5 miliardów kruzeirów, z czego 2,5 miliardów przeznaczono na rozbudowę dróg i kolei żelaznej; 1,8 mld. na szkoły; 800 mln. na zdrowie publiczne; 1 miliard na energię elektryczną. Suma powyższa wymaga zwiększenia produkcji stanowej od 9 do 12%.

W kalejdoskopie

◆ **KOWNO** — Na skutek represji katolików ze strony władz komunistycznych, 2 młodzieńców litewskich popełniło samobójstwo, zapalając na sobie rozlaną benzynę. 200 osób zostało uwięzionych podczas demonstracji w Kownie w dniach 18 i 19 maja.

◆ **BRASILIA** — Eksport brazylijski do Kalifornii wzrośnie z 40 do 200 mln. dolarów w ciągu najbliższych miesięcy. Na eksport ten złożą się głównie: materiały na odzież, obuwie oraz części zamienne do samochodów.

◆ **RIO** — Kierownictwo opozycyjnej partii MDB oświadczyło, że rozdział w łonie partii i jej wewnętrzne osłabienie z tego powodu sprawi, że w listopadowych wyborach partia ta zdoła obrać jedynie 200 prefektów na cztery tysiące istniejących Municypiów w całym kraju.

◆ **SAIGON** — Wobec kryzysu politycznego wywołanego głównie wielką rywalizacją między komunistami a socjalistami (ci ostatni domagający się radykalnego procesu rewolucyjnego) nastąpi w Chile całkowita zmiana gabinetu.

◆ **BAGDAD** — ZSRR i władze Iraku utworzyły wspólną kompanię do transportu nafty po znacjonalizowaniu mędzynarodowego przedsiębiorstwa Irak Petroleum Company. Oznacza to, że Sowiety stały się panem sytuacji w tym kraju.

◆ **CUIABÁ** — Władze federalne zamierzają unowocześnić 3 kopalnie złota: Morro Velho, Passagem i Canavieira, ponieważ zapotrzebowanie na złoto na rynku wewnętrznym wzrosło do 16 ton. Brazylia importuje 6 ton tego kruszcu z zagranicy.

◆ **WASZYNGTON** — Senator Edmund Muskie rozpoczął na nowo swą kampanię wyborczą, mając poparcie 8 stanów. Muskie spodziewa się, że mając poparcie 200 delegatów stanowych może mieć szanse na kandydata partii demokratycznej podczas generalnej konwencji w Miami.

◆ **RAPID CITY** — Dopiero teraz zna się dokładną liczbę ofiar katastrofalnych wylewów w amerykańskiej miejscowości Rapid City (Dakota południowa). Około 208 osób straciło życie, ponad 500 osób zaginionyrh, straty zaś materialne określane są na 100 mln. dolarów.

◆ **WASZYNGTON** — Rada Organizacji Państw Amerykańskich (OEA) większością głosów zatwierdziła dalsze sankcje ekonomiczne i polityczne powzięte kilka lat wstecz przeciw Kubie. Tymczasem Castro po 2-miesięcznej podróży w różnych państwach komunistycznych powrócił już do Hawany.

◆ **PORTO ALEGRE** — Kardynał portoalegreński D. Vicente Scherer potępił sztukę teatralną "Jesus Cristo Superstar", ponieważ wulgaryzuje zbytnio postać Chrystusa oraz podważa w publiczności przekonania religijne. Chrystus przedstawiony w tej sztuce jest niesmaczną karykaturą — stwierdził kardynał D. Scherer.

◆ **GENEWA** — Generalny sekretarz ONZ Kurt Waldheim zwoła w tych dniach zebranie Rady Bezpieczeństwa, by przedyskutować memoriał międzynarodowego związku pilotów cywilnych, w których, w którym grożą oni generalnym strajkiem, jeżeli ONZ nie skończy z porywaczami samolotów pasażerskich oraz ukaraniem państw które dają im schronienie.

◆ **KURYTYBA** — Według amerykańskiego Instytutu Archeologicznego "Smithsonian" — przedmioty znalezione w dolinie rzeki Ivaí (Parana) liczą 5.380 lat. Cenne wykopaliska pierwotnych mieszkańców Parany odkryte zostały w 1967 roku przez grus studentów Uniwersytetu Parańskiego pod przewodnictwem prof. Igora Chmyz.

◆ **MACEIÓ** — Znajduje się w budowie wielki most na rzece S. Francisco, który połączy stany Alagoas i Maceió w pobliżu miast: Porto Real do Colégio i Propriá. Most ten liczyć będzie 832 m długości i służyć będzie do transportu kołowego i kolejowego.

◆ **WASZYNGTON** — Generał amerykański o 4 gwiazdkach — John Lavalle — naczelny dowódca lotnictwa USA w Wietnamie pozbawiony został rangi i przeniesiony w stan spoczynku za to, że nakazał bombardowanie Półn. Wietnamu na własną rękę w marcu ub. roku, w momencie gdy strony walczące wszczęły rozmowy w Paryżu. Opinie o tym postępku generała są podzielone w USA.

◆ **ANCONA** — Miasto włoskie Ankona, znane z zaciętych walk w drugiej wojnie światowej, przeżyło ostatnio 40 lekkich trzęsień ziemi. 100 tysięcy mieszkańców żyje w ustawicznej trwodze, gdyż 75% domów uległo częściowo uszkodzeniom.

◆ **BRASILIA** — Rząd federalny zakupi w najbliższych trzech latach 400 lokomotyw Diesel, 3.300 wagonów towarowych oraz 200 wagonów - chłodni, by ułatwić transport produktów rolnych w głównych centrach produkcyjnych Brazylii.

◆ **PORTO ALEGRE** — Wielkie wylewy jakie miały miejsce w kilku municypiach gauszowskich, przede wszystkim w Santo Angelo, Erechim itp., spowodują spadek produkcji rolnej o 30%. Tysiące domów zalanych zostało wodą.

Podsłuchane...

ZESPOŁY FOLKLORYSTYCZNE różnych etnii w Paranie powoli "wykańczają się" z dwóch przede wszystkim powodów: braku funduszy stanowych na ich utrzymanie, nie wszystkie bowiem mają oparcie finansowe o pokrewne towarzystwa oraz brak występów poza Kurytybą. Trudno bowiem utrzymać entuzjazm w zespołach i regularność w ćwiczeniach, jeśli się występuje tylko raz na rok z okazji dorocznego Festiwalu Folklorystycznego. Kilka lat wstecz Parana posiadała 12 zespołów etnicznych. Obecnie jest ich tylko 7, a niektóre z nich są już mocno osłabione. A ponieważ większość tych zespołów utrzymuje się z występów, musi słabnąć finansowo i pod względem artystycznym, gdy nie ma wyjazdów. Gdy chodzi o zespół polonijny — Polską Grupę Folkloru w Paranie powinny przyjść mu z pomocą liczne kolonie z Interioru, zapraszając zespół z występem. Poza tym w licznych miastach Parany pracują po parafiach księża polscy. Oni też powinni wyciągnąć pomocną rękę, bo przecież folklor polski w doskonałym wydaniu nadaje się także na sceny brazylijskie. Ileż to razy już słyszało się takie powiedzenia z ust Brazylijczyków — ludzi bardzo kulturalnych: "tańce polskie i muzyka najwięcej nam się spodobały. Nigdy nie myśleliśmy, że Polska ma tak piękne rzeczy do pokazania". Współpracujmy więc z naszym zespołem, który jest najlepszą propagandą polskiej sztuki ludowej!

KS. JAN CHADZIŃSKI — salezjanin pracujący już w duszpasterstwie w Brazylii ponad 45 lat a ostatnio w Tupã — São Paulo, pisze w swym liście, że gdyby nie tygodnik Lud i Kalendarz zapomniałby pewnie języka polskiego. Nie ma bowiem okazji, by porozmawiać z kimś w języku ojczystym. Pracuje stale wśród Brazylijczyków. Raz na kilka miesięcy udaje się do São Paulo, by porozmawiać po polsku ze swymi konfratrami (księża Łobaza i Kasprzyk). Był on już dwa razy w Polsce odwiedzić rodzinę: raz w 1960 r., drugi raz w 1966 r. Ks. Chadziński przyjechał z Polski do Brazylii w 1927 roku jako kleryk salezjański. Studia filozoficzne odbył w Lawrinhas, a teologiczne w São Paulo. Wola przełożonych posłała go do miasta Tupã, gdzie pracuje w parafii i w zakładzie salezjańskim. Pomimo niedogodnych warunków, nie zapomina o czytaniu po polsku, o zwyczajach i tradycjach polskich. Jest to Polonus na 100%.

ROSNĄ SZEREGI MŁODZIEŻY POLONIJNEJ z wyższym wykształceniem. Przeszły dzięki Bogu, te czasy w których młodzieńca czy pannę polskiego pochodzenia na fakultetach uniwersyteckich trzeba było szukać ze świecą w ręku. Wystarczy zasięgnąć nieco języka, a łatwo o tym się przekonać. W Kurytybie np. takich studentów i studentek mamy kilkanaście. Szkoda jedynie, że dotąd nie znalazł się nikt spośród nich, by wyłowić i zrobić listę tak studentów znajdujących się obecnie na różnych Fakultetach (dzisiaj Instytutach) uniwersyteckich, a także i tych którzy te studia ukończyli. Takich na pewno było by ponad półtorej setki, jak nie więcej. Przekonałem się kiedyś o tym, gdy przyjechały dwie profesorki z Katolickiego Uniwersytetu z São Paulo, by przeprowadzić coś w rodzaju wywiadu ze studentami polskiego pochodzenia. By im pomóc, musiałem "zapolować" na tych studentów i wykryłem ich kilkunastu. Wprawdzie nie wszyscy mówią po polsku, ale wszyscy przyznali się do pochodzenia polskiego. To też coś już znaczy. A więc podwoje nauki stoją przed naszą młodzieżą otworem. Wystarczy wejść w te podwoje i to w jak największej liczbie!

KS. MARCELI SIWIŃSKI z Pórto Alegre doznał niemałego zaszczytu. Oto biskupi gauszowscy podczas swego zjazdu wyznaczyli ks. Siwińskiego na stanowisko podsekretarza akcji duszpasterskiej na stan gauszowski i santakataryński.

Ks. Marceli Siwiński urodził się w D. Feliciano, starej kolonii polskiej w 1941 r. Po otrzymaniu święceń kapłańskich w 1967 roku był przez kilka lat prefektem Seminarium Duchownego w Arroio do Meio. Później został kierownikiem Kursu Liturgicznego. Wykazując nadzwyczajne zdolności w nowej liturgii Kościoła, odbył odpowiednie kursy w tej materii w Rio de Janeiro. Po powrocie z Rio objął wykłady liturgii na Katolickim Uniwersytecie Portoalegreńskim i w Instytucie Teologicznym w São Leopoldo. Równocześnie zamianowany został asesorem Narodowej Komisji Liturgicznej, a ostatnio — podsekretarzem Pastoralnej na dwa południowe stany. Oto jeszcze jeden nasz rodak który wybija się wśród kleru gauszowskiego.

STYPENDIA NA STUDIA W POLSCE otrzymało kilku studentów polskiego pochodzenia, m. in. panna Krystyna Łuczak z Kurytyby, panna Gwadera z Cianorte oraz N. Ziemiecki z Camaquã, student księży Chrystusowców. Niech nikt na nich nie psiaczy z tego powodu. Należy pamiętać, że język polski kurczy się w Brazylii z roku na rok. Szkół polskich tutaj prawie nie ma. Nowa emigracja nie przyjeżdża, by zasilić polskość na naszym terenie zwłaszcza w naszych Towarzystwach i w pracy społecznej. Starzy liderzy powoli się wykańczają. Dobrze więc, że co roku choć kilku młodych rodaków wybiera się na studia. Tam udoskonalą mowę polską, przylgną mocniej do zwyczajów i tradycji polskich. A gdy powrócą do Brazylii na pewno przywiozą ze sobą nowe zamiłowanie do polskości. Ktoś może powie, że studenci ci nabiorą tam przekonań komunistycznych, że będą agentami marksizmu czy coś w tym rodzaju. Pamiętajmy, jednak, że studia w Polsce są tak męczące, iż student wolną chwilę chce spędzić na wypoczynku i że nie pójdzie na jakieś zebranie ideologiczne, choćby go ciągnięto za poły. Jeśli zaś się zdarzy "parszywa owca", to bardzo rzadko. Zresztą gdzież jej nie ma? Nie patrzmy więc na wyjeżdżających studentów do Polski, jak na narogów. Nie można zapominać, że zyskać stypendium na studia za granicą jest wielką wygraną na loterii życia. To samo czynią polscy studenci z USA, Anglii, Francji i innych krajów.

* * *

Dyrekcja polskiej Grupy Folkloru w Paranie składa serdeczne podziękowanie paniom Marii i Wandzie Jeziorowskim z Maletu za ofiarę 100 nowych kruzeirów na fundusz tego zespołu.

* * *

WYSTAWA RYSUNKÓW DZIECI Z POLSKI jest otwarta od 21 czerwca br. w Sali Andersen, w Kurytybie, ulica Mateus Leme nr 336.

"ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku szósty numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał szósty tom. Cena Cr$ 20,00.

"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

Redação do Jornal "LUD", Al. Cabral, 846.
Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

Udział Polonii brazylijskiej w II. wojnie światowej

II

Drugi okres polsko-brazylijskiego zaciągu ochotniczego do Wojska Polskiego w Anglii datuje od połowy 1941 roku i trwa po koniec 1944 roku. Daty wypłynięcia ostatniego transportu nie zdołaliśmy do tej pory dla braku dokumentów ustalić. Okres ten dzieli się bowiem na dwie fazy. Do końca roku 1943 stanowisko Attaché wojskowego przy Poselstwie R.P. w Rio de Janeiro zajmował płk. dypl. Franciszek Arciszewski. Jego zbiór dokumentów zachował się i jest najważniejszym źródłem niniejszego studium. Stanowisko po Arciszewskim przejął od stycznia 1944 roku płk. dypl. Stanisław Kara. Informacje kompetentnych osób potwierdzają pogłoskę, że dokumentacja za okres 1944 - 1945 została przy likwidacji placówek dyplomatycznych rządu londyńskiego zniszczona. W tym okresie wypłynęły jeszcze (rzekomo) trzy transporty. Miejmy nadzieję, że dzięki informacjom ochotników wzgl. ich rodzin zdołamy dotyczące ich bliższe dane ustalić.

Do końca 1943 roku wypłynęło z portów brazylijskich do Anglii 10 transportów. Zgodnie z rejestracją urzędową podzieliłem ochotników według przynależności konsularnej na nast. cztery grupy: Kurytyba, Porto Alegre, Rio de Janeiro i São Paulo. Ochotników danej grupy zebrałem w odpowiednich transportach. Poszczególny ochotnik zaś otrzymał numer, pod którym figuruje w spisie oficjalnym. Podział ten zmierza do ułatwienia poszukiwań.

Spis ochotników Rejonu Konsularnego w Kurytybie

L. p.		
97.	Połom Franciszek	
98.	Duszczak Remigiusz	
99.	Wróbel Franciszek	
100.	Kołakowski Franciszek	
101.	Skotnicki Ludwik	Transport Nr 2. Odpłynął 11 września 1991 roku z Rio de Janeiro statkiem Flighland Monarch .
102.	Hołowacz Władysław	
103.	Bartczak Bronisław	
104.	Borowicz Aleksander	
105.	Czuba Andrzej	
106.	Osiński Roman	
107.	Połom Kazimierz	
108.	Nagórski Michał	
109.	Piotrowski Dionizy	Transport Nr 3. Odpłynął 4 grudnia 1941 roku, statkiem Highland Brigade z Rio de Janeiro.
139.	Hordiejczuk Spirydon	
140.	Jagodziński Longin	
141.	Stareprawo Bazyli	
241.	Zawiła Stanisław	
173.	Balcewicz Stanisław	Transport Nr 5. Odpłynął 27 marca 1942 roku z Santos, nazwa statku nieznana.
174.	Dmyterko Stanisław	Transport Nr 6. Odpłynął 13 lipca 1942 roku z Rio de Janeiro, nazwa statku nieznana.
175.	Marczuk Mikołaj	
176.	Kowalczuk Wacław	
177.	Sekuła Stanisław	
178.	Ignatowski Józef	
179.	Gorczyca Kazimierz	
180.	Żółtański Stanisław	
214.	Urzędowski Piotr	Transport Nr 7. Odpłynął 27 sierpnia 1942 roku z Rio de Janeiro, nazwa statku nieznana.
215.	Grudzień Józef	
216.	Ciepliński Józef	
217.	Bassara Marian	
225.	Budzanowski Bazyli	Transport Nr 8. Odpłynął 10 lutego 1943 roku z Rio de Janeiro, nazwa statku nieznana.
226.	Ciągniwoda Albin	
227.	Chwiej Jan	
228.	Drzewiński Bolesław	
229.	Dymkowski Stanisław	
230.	Kłębukowski Jan	
231.	Faciszewski Józef	
232.	Kobylański Edmund	
233.	Kuszelewski Józef	
234.	Pietruk Jan	
235.	Podlasek Jan	
236.	Przybycień Józef	
237.	Szaja Władysław	
238.	Wierciński Jan	
285.	Chaberek Wacław	Transport Nr 9. Odpłynął 20 czerwca 1943 roku z Santos statkiem Desirade.
286.	Czeczotko Paweł	
287.	Czerwonka Mieczysław	
288.	Czubaty August	
289.	Dąbrowski Stanisław	
290.	Drobig Edward	
291.	Dubin Jan	
292.	Dzienkowski Władysław	
293.	Flizikowski Alojzy	
294.	Flizikowski Anastazy Feliks	
295.	Gałucha Dymitr	
296.	Kulesza Eugeniusz	
297.	Ligęza Stanisław	
298.	Mormul Marian	
299.	Obawa Józef	
300.	Onyszko Bolesław	
301.	Prusiński Stanisław	
302.	Pytlak Michał	
303.	Serafin Tomasz	
304.	Stempniak Władysław	
305.	Szczerepa Feliks	
306.	Terebejczyk Grzegorz	
307.	Wasilewski Zbigniew	
308.	Wal Piotr	
309.	Walczak Marian	
310.	Wypych Władysław	
338.	Breowicz Wojciech	Transport Nr 10. Odpłynął 19 października 1943 roku z Rio de Janeiro statkiem Highland Monarch.
343.	Ginowiec Jan	
349.	Kołcoń Jan	
350.	Koniuchowicz Włodzimierz	
355.	Misiak Marian	
360.	Olejnik Józef	
362.	Pawlak Edward	
364.	Pograniczny Mojżesz	

UWAGI

L. p.
97. Poległ. Mieszkał w S. Catarina. Ojciec Kaszub spod Gdyni.
102. Poległ w Niemczech w 1945 roku.
173. Ciężko ranny.
174. Poległ.
217. Ciężko ranny.
232. Odznaczony Krzyżem Walecznych.
302. Ciężko ranny, stracił rękę.

Informacje i uzupełnienia proszę wysyłać pod adresem: Zygmunt Wieliczka, São Paulo, r. Bar. de Tatuí, 354, ap. 31.

KONCERT POLSKIEJ MUZYKI

Według wiadomości otrzymanych z Polski, rok bieżący zapowiada się niezwykle bogato i obficie w artystyczne programy w celu uczczenia stulecia śmierci Stanisława Moniuszki. Prasa, rado i telewizja urządzają konkursy z nagrodami. Miłośnicy muzyki przeżywać będą niezapomniane chwile upojenia. Rozgłos wspaniałych występów rozejdzie się po całym świecie.

Można się spodziewać, że odbije się też echo aż tu w Paranie. W Kurytybie — stolicy brazylijskiej Polonii — zanosi się także na coś w tym rodzaju, chociaż na mniejszą skalę. Pod popularną i bardzo interesującą rubryką "Podsłuchane"..., nasz tygodnik "Lud", nr 24/72, podał już radosną dla nas wiadomość o możliwości odbycia się w Kurytybie kocertu polskiej muzyki klasycznej.

W Brazylii Moniuszko jest na ogół mało znany. Jego dzieła nie są rozpowszechnione i dlatego okazja wydaje się do tego odpowiednia, choćby nawet ze względu na to, że nas — z pochodzenia polskiego w Paranie jest najwięcej. Pożądanym jest, ażeby w przyszłych programach koncertowych, obok Wagnera, Mozarta, Sibeliusa, Schuberta czy Czajkowskiego, nie zabrakło też utworów Stanisława Moniuszki.

O koncercie Moniuszki od dawna już marzył p. Stanisław Zawadzki, były członek orkiestry symfonicznej i zapalony wielbiciel twórczości ojca polskiej opery. I na pewno doczeka się tej przyjemności. Pod koniec ubiegłego miesiąca mają wręczył osobiście w podarunku dyrygentowi Orkiestry Symfonicznej przy parańskim Uniwersytecie — panu Gedeão Martins — kilka partytur St. Moniuszki, które przechowywał pieczołowicie jako wielki skarb. Dyrygent pięknie za nie podziękował i wyraził się bardzo przychylnie i życzliwie na propozycję koncertu na cześć stulecia.

Ażeby ta szczęśliwa myśl doszła do skutku, pan Konsul Wojewoda wysłał natychmiast depeszę do Polski z prośbą o przysłanie niezbędnego materiału, zgodnie ze wskazówkami i propozycją dyrygenta, ponieważ partytury ofiarowane przez p. Zawadzkiego nadają się tylko dla orkiestry kameralnej.

O ile nie stanie coś nieprzewidzianego na przeszkodzie, koncert polskiej muzyki klasycznej odbędzie się przed miesiącem grudniem i poprzedzony będzie interesującą wystawą o Moniuszce. Plakaty na ten temat już są w Kurytybie. Program będzie miły dla ucha słuchacza, niezależnie czy ktoś zna się na muzyce czy tylko lubi przepiękną, żwawą polską melodię. Warto już rozpocząć propagandę i rozpowszechniać to wydarzenie, żebyśmy się później nie wstydzili, iż na salą mało było naszych Rodaków.

Tadeusz Krul

Śp. WALERIA W. HALERZ

Dnia 4 czerwca 1972 roku zmarła w Cambau, Rio Azul, po krótkiej chorobie i zaopatrzona św. Sakramentami — śp. Waleria W. Halerz, lat 75, wdowa po zmarłym przed 3 laty śp. Michale Halerzu.

Pozostawiła w żałobie cztery córki zamężne, jednego syna żonatego, dwie córki w Zgromadzeniu Sióstr Rodziny Maryi, które były obecne przy śmierci swojej kochanej Matki.

Ponadto zmarła liczyła 46 wnuków i 9 prawnuków. Jedna wnuczka też jest w Zgromadzeniu Sióstr Rodziny Maryi. Zmarła była wierną katolicką i ofiarną w wspomaganiu kościoła parafialnego.

Pogrzeb odbył się 5 czerwca, przy bardzo licznym udziale krewnych i przyjaciół. Mszę św. odprawił Ksiądz proboszcz Jan Salańczyk. Księdzu Proboszczowi i wszystkim którzy oddali ostatnią posługę zmarłej, serdeczne podziękowania składa —

RODZINA.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordens de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGAO DE PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRAFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: Pe. João Novak
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12,00 i od 13,30 do 18,00.
W soboty: od 8,00 do 12,00.

UWAGA!

PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1972

Pocztą zwykłą:	
W Brazylii	Cr$ 20,00
W krajach północno i połudn.-amerykańskich	8 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	10 dolarów
Pocztą lotniczą:	
W Brazylii	Cr$ 36,00
W krajach południowoamerykańskich	14 dolarów
W krajach północnoamerykańskich	18 dolarów
W krajach europejskich, itd.	20 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 0,80
Cena egzemplarza w São Paulo	Cr$ 0,70

W KURYTYBIE: w kancelarii parafialnej obok Kościoła pw. Wincentego a Paulo.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street, ERIE Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Roca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Curitiba 267, OBERÁ — Misiones.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

W tym roku będzie więcej wyborców

Około 85 milionów Amerykanów weźmie udział w jesiennych wyborach. Przewidywania te oparte są na głosowaniu w 1968 roku, kiedy 61 proc. uprawnionych wyborców złożyło swe głosy, czyli 73 miliony.

Biuro spisowe jednak sądzi, że ok. 140 milionów Amerykanów będzie uprawnionych do głosowania w listopadzie, a wśród nich 124 mil. białej i 14 mil. czarnej ludności. Ilość młodzieży, która na skutek obniżenia wieku wyborczego będzie mogła głosować, sięga około 25 milionów.

Jeżeli idzie o regionalny podział wyborców, to najwięcej będzie w Kalifornii, gdzie jest 13,9 miliona uprawnionych do głosowania osób. Na drugim miejscu uplasował się stan New York z 12,8 miliona, dalej Pennsylwania 8,2 miliona, Teksas 7,7 mil., Illinois 7,5 mil. i Ohio 7,2 miliona wyborców.

O 10 – 15 lat dłużej

Postęp w dziedzinie badań procesów starzenia się organizmów skłania uczonych do wniosku, że poznanie tych procesów nastąpi w niedługim czasie. Niektórzy uczeni są zdania, że jeszcze w obecnym stuleciu okres życia człowieka uda się przedłużyć o 10 - 15 lat.

Takie optymistyczne wnioski nasuwają m. in. badania w dziedzinie biologii, przede wszystkim analiza sposobu, w jaki organizm zastępuje zużyte komórki. Jeśli chodzi o schorzenia, główną linię ataku w walce o przedłużenie życia ludzkiego kierują naukowcy na choroby krążenia i naczyń krwionośnych. Samo tylko znalezienie lekarstwa przeciwko schorzeniom układu krążenia i uszkodzenia systemu nerwowego — jak obliczają naukowcy — umożliwiłoby przedłużenie życia od 5 do 7 lat.

Sposób na nałogowych palaczy

Oryginalną metodę kuracji odwykowej dla nałogowych palaczy papierosów stosuje jeden z lekarzy amerykańskich. Kandydatów, którzy chcą zerwać z tym nałogiem umieszcza na parę godzin pod głęboką, fryzjerską suszarką. Razem z ciepłym powietrzem wydmuchuje ona dym tytoniowy, który pacjent, chcąc nie chcąc, przez cały czas musi wdychać. Podobno tylko trzy takie seanse wystarczają, aby palacze wyrzekli się na zawsze nikotyny.

Materiały złożone w roku 2000

Drzewo, kamień, czy żelazo są coraz częściej zastępowane przez materiały sztuczne, syntetyczne, często nie tak efektowne, lecz bardziej oszczędne.

Niedawno ukazał się nowy rodzaj sztucznego tworzywa: materiał złożony, sporządzony z różnych surowców, których połączenie podniosło ich jakość.

Używamy już materiałów złożonych, nie zawsze zdając sobie z tego sprawę. Należą do nich żelazo-beton, opony samochodowe czy papier gazetowy i książkowy przesycony żywicą lub plastykiem, by był trwalszy.

Jest to dopiero początek. Materiały złożone mają przed sobą wielką przyszłość, gdyż mogą być zastosowane do wszelkich potrzeb. Pozwolą one na wytwarzanie produktów, z których zostaną zbudowane nowe urządzenia gospodarstwa domowego, nowe samochody i przyszłościowe domy.

Już obecnie wytwarza się z nich trwałe śmigła do helikopterów, przeźroczyste kabiny z plastyku zbrojonego w lokomotywach elektrycznych, wzmocnione, trwałe i tańsze niż żelazo i szkło urządzenia przywięzione do zatrzymywania samolotów przy lądowaniu, szybsze narty, płyty do wagonów izolujące dźwięki, lekkie, niepalne płyty do budowy domów.

Pompeja odsłania swoje tajemnice

Pompeja wciąż odkrywa swoje tajemnice. W mieście, zniszczonym w roku 79 po Chrystusie przez wybuch Wezuwiusza grupa archeologów odkryła ostatnio niezwykle cenną budowlę. Na tzw. "ulicy potopu" odkopano dom greckiego polityka i historyka Juliusza Polibiusa. Budowla przedstawia klasyczny przykład pompejańskiej architektury z dwoma atrium i bogatymi malowidłami ściennymi, pochodzącymi z różnych epok. Freski te zachowały się w doskonałym stanie.

Polibius był przywieziony do Rzymu jako zakładnik, ale wkrótce zaprzyjaźnił się z miejscowymi politykami i brał udział w III wojnie punickiej... Napisał on 5-tomową historię Rzymu i uchodził za pierwszego historyka w dziedzinie nowoczesnego opisywania dziejów. Archeolodzy odkopali również bramę miejską prowadzącą od strony wschodniej do Pompei, która była wówczas najbogatszym miastem Imperium Rzymskiego.

Kontrola urodzeń

O ważnym odkryciu w Australii w zakresie stwierdzania naturalnych okresów płodności i bezpłodności kobiety, doniosła brytyjska "Medical News Tribune". Jak wiadomo zaawansowane badania australijskie są pilnie śledzone przez Watykan w nadziei, że usprawnienie metod naturalnych (rytmiczna, termiczna) ułatwi katolikom odrzucanie sztucznych środków z pigułką na czele.

Dr John Billings, kierownik zespołu badaczy w szpitalu (Prince Henry) w Melbourne, katolik, zapowiedział, że już wkrótce będzie można z całkowitą pewnością ustalić okresy bezpłodne na podstawie obserwacji pewnych wydzielin.

Z czasem przy pewnej wprawie każda kobieta o ograniczonej nawet inteligencji, będzie mogła stwierdzić dni, kiedy zapłodnienie nie może nastąpić.

Prasa brytyjska notuje te wstępne informacje z zainteresowaniem, ale nie bez sceptycyzmu.

Promy kosmiczne w dwu miejscach

Cape Kennedy — Po zbadaniu 150 miejscowości w USA, National Aeronautic & Space Administration postanowiła, że kosmiczne samoloty-promy będą wystrzeliwane z dwóch miejsc — z Przylądka Kennedyego na Florydzie i bazy lotniczej Vandenberg w Kalifornii. Dwa miejsca były konieczne, ponieważ promy te muszą spełnić dwie dość różne misje. Z Przylądka Kennedyego wylatywać będą z pasażerami do lotu orbitalnego, natomiast z bazy Vandenberg — bezzałogowe, służące do obrony kraju.

NASA przeznaczy $150 milionów na modyfikację obecnych urządzeń Przylądka Kennedyego, by mogły one służyć samolotom-promom, a Departament Obrony $500 milionów na przebudowę bazy Vandenberg.

Próbne loty zaczną się w 1976 roku, a w dwa lata później przewidziane są stałe loty. Jeden prom zabierać będzie do 12 osób. Rakieta wyniesie go worbitę, gdzie będzie krążyć dokoła Ziemi tak długo, jak to będzie potrzeba, po czym zanurzy się w atmosferę i wyląduje jak zwykły samolot. Jeden prom będzie mógł odbyć 100 i więcej lotów.

Jak umarła Emilia Plater i gdzie ją pochowano?

Biuletyn prasowy LWIL, przynoszący często interesujące informacje z naszych dawnych Ziem Wschodnich, pisze że jedna z polskich drużyn harcerskich w Kraju zwróciła się do kółka krajoznawczego w Leipalingiaj na Litwie z prośbą o szczegóły zgonu Emilii Plater.

Harcerze polscy otrzymali z Litwy dłuższy referat, z którego wynika, że bohaterska dziewczyna zmarła na Suwalszczyźnie. Była ścigana przez Kozaków którzy przestrzelili jej nogę. W ucieczce schroniła się do wsi, w której był dwór Justyna Abłamowicza (po litewsku: Ablamowiczius). Przebrała się w chłopskie ubranie i ukryła w oborze. Kozacy przetrząsnęli cały dwór, ale jej nie znaleźli. Gdy odjechali, Abłamowicz polecił swym zaufanym ludziom zawieźć ją do cichej leśniczówki. Rana niestety nie chciała goić się. Chora przeziębiła się, zachorowała na zapalenie płuc i zmarła.

Wtedy Abłamowicz kazał dwom zaufanym pracownikom umieścić trumnę ze zwłokami Emilii Plater w łodzi i wywieźć w inne strony. To się powiodło. Rzeką Hańczą, a potem przez jakieś jezioro zbliżyli się do miejscowości Kapszewicze, gdzie zwłoki potajemnie pochowano.

Walka z rekinami w południowej Afryce

Johannesburg, Południowa Afryka — Republika Południowej Afryki ma najbardziej urocze plaże w świecie. Niestety, nie można z nich wiele korzystać, bo w wodach koło brzegów wałęsają się rekiny. W okresie świąt Bożego Narodzenia zaatakowały one i pokaleczyły pięć osób. Co gorzej, jest tam gatunek rekina, zwany "Zambesi", który za żerem wchodzi do rzek. Zaatakował on łódź na rzece Limpopo w odległości 300 mil od jej ujścia do morza. Jest to niezwykły rekin, ponieważ lubi płytkie wody. Zupełnie dobrze czuje się w rzekach na 3 stopy głębokich.

Departament do Badań Naukowych i Przemysłowych zajął się problemem rekinów. Przeprowadził studia nad życiem tych drapieżnych ryb i doszedł do niewesołych stwierdzeń. Rekiny atakują zarówno w czystej jak i mętnej wodzie, w płytkiej jak i głębokiej, zimnej jak i ciepłej, wzburzonej jak i spokojnej, w morskiej jak i rzecznej. Nie robią wyjątków. Napadają zarówno na dzieci jak i dorosłe osoby, kąpiące się w jaskrawych kostiumach kąpielowych, jak i nago, tak tych co mają białą jak i czarną skórę. Sieci przeciwko rekinom nie wiele znaczą. Można je odstraszyć jedynie przy pomocy elektrycznego kabla.

Sztuczne serce atomowe

Amerykański Instytut Chorób Serca i Płuc podał do wiadomości, że po raz pierwszy wypróbowano w Stanach Zjednoczonych sztuczne serce poruszane energią nuklearną! Dokonano tej próby na jednym ze zwierząt doświadczalnych.

Dr Teodor Cooper dyrektor Instytutu, podkreślił, że sztuczne serce wszczepione drogą operacji spełnia wszystkie czynności naturalnego, nie tylko jego części, jak jedna komora, ale całego serca.

Aparat ten jest pierwszym urządzeniem tego rodzaju poruszanym energią atomową. Oczywiście ostatecznym celem tych prób na zwierzętach jest zastosowanie z czasem wynalazku i do człowieka.

Zanim w ogóle podjęto pierwszą próbę zwierzęca — aparat sprawdzono bardzo skrupulatnie. Działał on bez zarzutu w laboratorium przez 5 tysięcy godzin.

To sztuczne serce atomowe jest miniaturową maszyną parową — tak jest — parową, która z kolei porusza pompę sercową. Doktor Fred Huffamn (jeden z konstruktorów) powiada, że jest ona tak miniaturowa, iż do jej działania wystarcza para z jednej kropli wody. Ta kropla wody zabezpieczona jest hermetycznie wewnątrz maszyny parowej, zawierającej również około stu gramów radioaktywnego Pluton" 238 — źródła energii atomowej.

Sztuczne serce zbudowano w ten sposób, że nawet w razie poważnego wypadku kapsułka z radioaktywnym Plutonem nie może się otworzyć ani pęknąć. 100 gramów Plutonu wystarcza by zapewnić niestrudzoną pracę sztucznego serca przez dłuższe dziesięć lat. Całe to urządzenie waży obecnie 2 kilo czyli ponad dwa razy więcej niż normalne serce człowieka. Ale przyszłe, ulepszone modele przeznaczone już dla ludzi — będą jeszcze bardziej mikroskopijne. Ich objętość i waga odpowiadać będą mniej więcej normalnemu sercu dorosłego człowieka. Możliwe że wyrabiać się też będzie mniejsze, przeznaczone dla dzieci.

Sztuczne serce atomowe, które bije teraz samodzielnie i normalnie w organiźmie zwierzęcia w laboratorium Travenol pod Chicago — wykonano ze specjalnego Dakronu. Materiał ten jest najbardziej "obiecujący", gdy chodzi o budowę sztucznych organów z myślą o wszczepianiu ich ludziom.

Dakron nie wywołuje groźnych skrzepów krwi, nie niszczy komórek a żywe tkanki stosunkowo szybko obrastają ten materiał chroniąc krew od bezpośredniego kontaktu ze sztucznymi składnikami mechanicznego serca. W ten sposób organizm nie odrzuca go jako obcego ciała.

Mimo tej pierwszej udanej próby ze sztucznym sercem atomowym — minie jeszcze dobrych kilka lat, zanim przeszczepi się je po raz pierwszy człowiekowi. Jeżeli ten wynalazek się przyjmie — to z czasem do pietnastu do stu tysięcy sztucznych serc o "nanedzie" atomowym wszczepiać się będzie rocznie w Ameryce.

("Narodowiec")

MIESIĄCE LETNIE
TO NAJBARDZIEJ ODPOWIEDNIA PORA WYSYŁANIA DO POLSKI

Pekao WĘGLA NA ZIMĘ

WCZESNE ZAMÓWIENIA ZAPEWNIĄ DOSTAWĘ NA CZAS
Zamówienia przyjmują, już teraz upoważnieni dealerzy Pekao
oraz
PEKAO TRADING CORPORATION
225 PARK AVENUE SOUTH NEW YORK, N. Y. 10003 U. S. A.

Casa Pavão
Hipolita Dopieralskiego
Rua Mal. Floriano, 511
CURITIBA — PARANÁ

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

ŻYCIE RELIGIJNE - ŻYCIE RELIGIJNE - ŻYCIE RELIGIJNE

TRUDNE JEST POWOŁANIE I OBOWIĄZEK DUSZPASTERZA

Gdy Ksiądz Proboszcz przedłuży niekiedy kazanie o 10 minut, wówczas odzywają się krytycy: nałożył długogrającą płytę.

Kiedy kazanie wygłasza nieco podniesionym głosem: krzyczy.

A kiedy mówi normalnie: nic się nie rozumie.

Gdy ma własne auto: światowy.

A skoro go nie posiada: nie idzie z czasem.

Odwiedza parafian: zagląda do domów.

A kiedy składa wizyty: nie ma go nigdy w domu.

Wspomina o pieniądzach: chciwy.

Gdy "nic nie robi" i nie organizuje festynów: w parafii nic się nie dzieje.

A jeśli jest młodym: niedoświadczony.

A jednak, kto go zastąpi, gdy zostanie odwołany, zachoruje czy umrze?

DZIAŁALNOŚĆ PAPIESKIEJ AKADEMII NAUK

Z inicjatywy Papieskiej Akademii Nauk odbył się w Rzymie Tydzień Studiów poświęcony zagadnieniu nawożenia gleby i jej wpływu na zwiększenie zbiorów. Jak wiadomo racjonalne uprawianie ziemi, a więc i jej używanie ściśle wiąże się z problemem głodu na świecie.

W obradach, których celem jest opracowanie wniosków mogących znaleźć zastosowanie w praktycznej działalności na całym świecie, a szczególnie w krajach zacofanych w rozwoju, bierze udział 60 specjalistów z krajów całego świata.

Papieska Akademia Nauk zorganizowała dotychczas 11 tygodni naukowych z udziałem najwybitniejszych znawców różnych dziedzin nauki, dla przedyskutowania najbardziej interesujących problemów ludzkości. Problemy omawiane na obecnym posiedzeniu zostały już częściowo omówione na konferencji zorganizowanej również przez Papieską Akademię Nauk w 1968 roku.

ŚCISŁA DATA WIELKANOCY W 1973 ROKU

Będzie można ustalić stałą datę Święta Wielkanocy począwszy od 1973 roku. Obecny rok jest ostatnim, kiedy poszczególne społeczności chrześcijańskie obchodzą Wielkanoc w różnych terminach. Światowa Rada Kościołów podała, że wyniki ankiety na ten temat są pozytywne. Dyskusja nad datą obchodzenia Świąt Wielkanocnych trwa już od 16 wieków. Sięga ona swymi początkami czasów I Soboru Powszechnego, który się odbył w Nicei w 325 roku.

WILNO OŚRODKIEM KATOLICYZMU

Korespondent z Londynu podaje, że Wilno jest silnym ośrodkiem katolicyzmu w Rosji Sowieckiej. Prawda, że wiele kościołów katolickich jest bez kapłana, inne zamieniono na muzea, laboratoria czy galerie. Jest conajmniej 5 kościołów w Wilnie, do których ludzie gromadnie uczęszczają na nabożeństwa.

KARDYNAŁ — POLIGLOTA

Zmarły niedawno kardynał Eugeniusz Tisserand mówił biegle 13 językami. Mimo wielu prac i obowiązków — do niedawna był bibliotekarzem i archiwistą Biblioteki Watykańskiej — nigdy nie zaniedbywał odmawiania różańca co dzień w innym języku w ustalonej kolejności. A więc: po francusku, następnego dnia po włosku, potem po angielsku, niemiecku, persku, rosyjsku, hebrajsku, arabsku, syryjsku, assyryjsku i etiopsku. Jest on autorem wielu dzieł naukowych w zakresie biblistyki i orientalistyki. W chwili śmierci miał 86 lat.

ODKRYTO SCHODY DO ŚWIĄTYNI SALOMONA

Archeologowie angielscy natrafili na schody, które wiodły do świątyni zbudowanej przez króla Salomona na górze Morhia w Jerozolimie, w IX wieku przed Chrystusem. Nigdy dotąd nie zdołano odszukać śladów tej świątyni, którą zburzyli Assyryjczycy w 560 r. przed Chrystusem. Meczet Omara w Jerozolimie znajduje się na miejscu świątyni zbudowanej przez Heroda Wielkiego w I wieku po Chrystusie.

NA DWUNASTĄ NIEDZIELĘ ROKU

Nie bójcie się ich tedy; albowiem nie ma nic skrytego, co by odkryte być nie miało; ani tajemnego, czego by wiedzieć nie miano. Co wam w ciemności mówię, powiadajcie na świetle, a co na ucho słyszycie, przepowiadajcie na dachach. A nie bójcie się tych, którzy zabijają ciało, a duszy zabić nie mogą; ale raczej bójcie się tego, który i duszę i ciało może zatracić do piekła. Czyż dwóch wróbli za miedziaka nie sprzedają? a jeden z nich nie upadnie na ziemię bez Ojca waszego? A wasze włosy wszystkie na głowie są policzone. Nie bójcie się tedy; lepsi jesteście wy niż wiele wróbli. Wszelki tedy, który mnie wyzna przed ludźmi, wyznam go ja też przed Ojcem moim, który jest w niebiesiech. A kto by się mnie zaparł przed ludźmi, zaprę się go i ja przed Ojcem moim, który jest w niebiesiech.

"A NIE BÓJCIE SIĘ TYCH, KTÓRZY ZABIJAJĄ CIAŁO..."

Liturgia słowa dzisiejszej Mszy św. daje nam okazję do zastanowienia się, jakimi katolikami jesteśmy. Wyznawcy i słudzy Boga zawsze musieli znosić prześladowania i mieli życie pełne ofiar i trudów. A także musieli być gotowi oddać życie za wiarę i Kościół. Już w Starym Testamencie prorocy znosili prześladowania, ponieważ ogłaszali wolę bożą Żydom i kary za grzechy. Skarżył się prorok Jeremiasz, jak dowiadujemy się w pierwszej lekturze Mszy św. na swoich nieprzyjaciół, że chcą pomścić się na nim. Ale pocieszał się, że Bóg jest z nim i że jego wrogowie upadną i będą bezsilni. Chrystus zachęca w Ewangelii św. swoich wyznawców, aby się nie lękali ludzi: "A nie bójcie się tych, którzy zabijają ciało, a duszy zabić nie mogą". Więcej trzeba bać się Boga, który i duszę i ciało może zatracić wiecznie. Dziś katolicy podobnie są narażeni na prześladowania, na drwiny z wiary i na pokusy ze strony niedowiarków. Nie powinni się dziwić, bo zepsuta natura zawsze stawa się okoniem Bogu i ciężko jej pogodzić się z życiem prawdziwie chrześcijańskim, które domaga się od nas zaparcia i ofiar. Nie możemy chować naszej wiary dla siebie tylko, ale mamy obowiązek być świadkami Chrystusa wszędzie: w domu, w fabryce, na ulicy a nawet na zabawie: "Wszelki tedy, który mnie wyzna przed ludźmi, wyznam go ja też przed Ojcem moim". Czy tak rozumiemy życie chrześcijańskie? Nie można być katolikiem z imienia. Jak dzielnie oparli się poganom pierwsi chrześcijanie. Nie bali się tych, którzy zabijali ciało, bo mocno wierzyli, że dusze ich pójdą do Boga po nagrodę wieczną. Sam Chrystus zostawił nam przykład wielkiego poświęcenia dla ludzi, łożąc życie swoje za grzeszników. Ma więc prawo domagać się od chrześcijan, aby szli za Jego wzorem i nie dziwili się, kiedy w życiu napotykają na trudności, na cierpienia, zawody, brak zrozumienia u ludzi. Tak zawsze było na świecie, że słudzy Boga wiele muszą się nacierpieć. I tak będzie do końca świata.

KS. Z. P.

com
MANAH
adubando dá

FAŁSZYWI PROROCY

Kaznodzieje, "prorocy", przywódcy najróżniejszych sekt — to typowo amerykańska specjalność. Od pewnego czasu rekordy popularności bije w Stanach Zjednoczonych niejaki Frederic J. Eikerenkotter, znany dziesiątkom tysięcy swych wyznawców jako "wielebny Ike", a podający się za kogoś w rodzaju Jezusa Chrystusa. "Wielebny Ike", który sam jest mulatem, żeruje, niestety, na naiwności i biedzie swych ciemnoskórych współobywateli. Przyrzeka im, że jeżeli wierzyć będą w głoszone przez niego proroctwa, uzyskają szczęśliwość wieczną w niebie, a przede wszystkim — mnóstwo pieniędzy na ziemskim padole. "I tobie należą się pieniądze — woła wielebny Ike do tysięcy słuchaczy — Bóg tak chce!" Jego wyznawcy wierzą święcie, że prędzej czy później przyjdzie do nich przekaz z banku, znajdującego się w niebie. Na razie muszą jednak płacić sami wrzucając do puszek ofiary dla "proroka". "Grosz do grosza" — ta dewiza przynosi wielebnemu Ike znakomite dochody. Swoim wyznawcom ukazuje się on zawsze w kolorowych ubraniach z aksamitu i jedwabiu, na palcach nosi wspaniałe pierścienie. Jego spotkania z "wiernymi" mają formę atrakcyjnego widowiska. Niedawno "wielebnemu Ike" udało się ściągnąć do gigantycznej sali nowojorskiego Madison Square Garden 25-tysięczny tłum. Frekwencja była taka sama, jak na słynnym meczu bokserskim Clay-Frazer, a fanatyzm tłumu — jeszcze większy.

JUBILEUSZ PARAFII

Polska parafia św. Bronisławy w amerykańskiej wiosce Plover obchodziła 75-lecie swego istnienia. Nabożeństwo odprawił Biskup Freking z La Crosse przy udziale licznego duchowieństwa, po czym odbyło się przyjęcie w Holiday Inn, gdzie program wykonała młodzież z Uniwersytetu Stanowego. Parafia ta powstała w roku 1896 kiedy pierwszą mszę św. odprawił ks. Ksawery Kasperski na farmie Franciszka Lili, blisko wioski Plover. Pierwszy drewniany kościół stanął w roku 1897. Proboszczowali w nim kolejno księża: Jan Pociecha, Stanisław Elbert, Michał Kłosowski, S. P. Mieczkowski, Piotr Rombalski i obecny ks. Franciszek Przybylski od roku 1953. W roku 1910 pożar zniszczył drewniany kościół, a w następnym stanął nowy, murowany. W roku 1936 spłonęła szkoła i już jej nie odbudowano. Parafia w Plover ma około 500 rodzin. Oryginalnie była to polska parafia, ale ostatnie kazanie polskie było wygłoszone w roku 1967-ym.

KOŚCIÓŁ POLSKI W HANNOWERZE

Przedmiotem jak najsłuszniejszej dumy naszych rodaków w Hannowerze jest własny kościół pod wezwaniem Matki Boskiej Częstochowskiej — jedyny polski kościół w całych Niemczech. Dzięki staraniom o. Dubiela, zbudowali go dla Polaków katolicy niemieccy, jako część zespołu budynków własnego kościoła pod wezwaniem — jak charakterystycznym — Matki Boskiej Polskiej. Polacy natomiast odpowiadają za wnętrza — i urządzili je niezwykle pięknie i gustownie. Na pewnej wysokości nad prostym, masywnym, nowoczesnie rzeźbionym ołtarzem wmurowano rzeźbę — tryptyk — Matki Boskiej Częstochowskiej, a zamykane wieka przedstawiają w reliefie symbolikę Eucharystii. Z obu stron, w pewnej odległości, wstawiono oświetlone witryny z wotami; mimo dużych wymiarów są tak przepełnione, że wołają, jak wiele łask rozdaje Matka Kościoła.

Społeczność parafialna zakupiła niedawno organy i w niedziele w czasie dwóch Mszy św., rozlegają się polskie pieśni religijne — wiele z nich zupełnie nowych.

Na terenie parafii działa szkoła języka ojczystego, ale w kontraście z Wielką Brytanią, władze szkolne nie uznają polskiego za jeden z przedmiotów maturalnych, więc frekwencja jest wyraźnie niższa.

Doroczną uroczystością uchodźstwa w Hannowerze jest sierpniowa pielgrzymka do Matki Boskiej Częstochowskiej. Zjeżdża się tu wtedy przeszło 1000 osób, nawet z odległych terenów. Procesja przechodzi ulicami dzielnicy, zatrzymując się przed polskim kościołem. Są okazje do spowiedzi i komunii św., a pieśni polskie i akadema na otwartym powietrzu, zorganizowane przez b. pracowity miejscowy komitet, zamykają ten dzień w którym Polacy świadczą o swym przywiązaniu do wiary, do Matki Najświętszej i do narodu.

WIEŚCI Z POLSKI

GIEREK ZAPEWNIA: "NASZ CEL — ODRĘBNE MIESZKANIE DLA KAŻDEJ RODZINY"

(FEI) — W drugim tygodniu maja br. odbyło się w Warszawie plenum Komitetu Centralnego PZPR, piąte z kolei po grudniowym kongresie tej partii. Tematem dwudniowych obrad — jak informowała prasa warszawska (m. in. "Trybuna Ludu" nr 131) — był "perspektywistyczny program budownictwa mieszkaniowego" w Polsce. Przygotowania do tego plenum — zaznacza ów dziennik — trwały wiele miesięcy". Taki bowiem kompleksowy program zasadniczej poprawy sytuacji mieszkaniowej przedstawiony został przez Biuro Polityczne po raz pierwszy". Obejmuje on okres najbliższych 16 lat.

Przedstawiając ogólne wytyczne tego długoletniego programu, Edward Gierek oświadczył, że "zapewnienie każdej polskiej rodzinie samodzielnego mieszkania wymagać będzie zbudowania co najmniej 7,3 miliona mieszkań do końca 1990 roku. Musimy więc oddać do użytku 2.5 raza więcej mieszkań niż zbudowaliśmy w latach 1951 - 1970. Nasz podstawowy cel — odrębne mieszkanie dla każdej rodziny — chcemy osiągnąć już w połowie lat osiemdziesiątych". W obecnej 5-latce (1971 - 1975) — powiedział Gierek — zbudowanych będzie 1.080.000 mieszkań.

MIĘDZYNARODOWE TARGI KSIĄŻKI W WARSZAWIE

(FEI) — W dniach 14 - 21 maja br. odbyły się w warszawskim Pałacu Kultury i Nauki z kolej XVII Międzynarodowe Targi Książki, które — jak stwierdza rządowa agencja PAP — były drugą pod względem wielkości i znaczenia księgarską imprezą handlową na świecie. "Tegoroczne Targi — pisze "Życie Warszawy" (nr 115) zostały zaliczone w poczet najważniejszych wydarzeń uświetniających obchody ogłoszonego przez UNESCO Międzynarodowego Roku Książki. Znalazło to wyraz zarówno w treści samej ekspozycji, jak i jej oprawie plastycznej".

W Targach uczestniczyło 1.500 wydawców z 20 krajów, którzy przywieźli do Warszawy 85.000 tytułów książek z różnych dziedzin, wśród których przeważała literatura techniczna i naukowa. Podobnie jak w latach ubiegłych tegoroczne Targi cieszyły się dużym zainteresowaniem mieszkańców Warszawy i odwiedzających ją turystów. Jeśli chodzi o stoiska polskie ciekawą inowacją targową była zorganizowana przez wydawnictwo Ossolineum wystawa pt. "Książki o książce". Obejmowała ona 150 tytułów. Czołowe miejsce — jak informowała prasa warszawska — zajmowała na niej Encyklopedia Wiedzy o Książce, opracowana przez 400 autorów. Jest ona "prawdziwą skarbnicą wiedzy o dziejach drukarstwa polskiego i światowego od najdawniejszych czasów".

LIST Z PODPISEM NAPOLEONA W TORUNIU

O cenny dokument wzbogaciły się zbiory biblioteki NMK w Toruniu, a mianowicie list Napoleona napisany w tym mieście w czerwcu 1812 r. List ten, co prawda, został napisany ręką sekretarza Bonapartego, ale cesarz Francuzów złożył na nim swój podpis. Unikalny eksponat jest darem zbieracza starodruków, amerykańskiego pisarza polskiego pochodzenia Aleksandra Janta-Połczyńskiego, który gościł w Toruniu na zaproszenie miejscowego towarzystwa naukowego. List jest skierowany do szefa sztabu głównego i zawiera cesarskie rozkazy dotyczące zakwaterowania gwardii napoleońskiej w okolicach miasta. Bonaparte zapowiada naradę generałów i błyskawiczny przegląd wojsk przed dalszym marszem na wschód. List zawiera również kilka szczegółów na temat ówczesnego Torunia.

DZIECI POLONII ZAGRANICZNEJ W WARSZAWIE

W czasie wakacji odwiedzi Warszawę ponad 1.200 dzieci Polonii zagranicznej. Przyjadą z USA, Kanady, Anglii, Francji, a nawet z odległej Australii. Wielu małych gości ujrzy po raz pierwszy Polskę, którą znają tylko z opowiadań rodziców. W czasie pobytu w Warszawie dzieci zamieszkają w Pałacu Młodzieży. Przygotowano dla nich atrakcyjny program zajęć i wycieczek autokarowych do innych miast i rejonów Polski.

KIELECKA "SUPERPSZCZOŁA"

Pszczelarze w Kielcach prowadzą doświadczenia, mające na celu wyhodowanie nowego gatunku pszczoły. Drogą krzyżowania różnych gatunków, dążą do wyhodowania "superpszczoły", którą zamierzają nazwać "świętokrzyską".

Miałaby ona wszystkie cechy dodatnie znanych gatunków pszczół i produkowała w miejscowych warunkach klimatycznych duże ilości wysokogatunkowego miodu.

Bartnictwo ma na Kielecczyźnie bogate tradycje i w wielu rejonach tego województwa zawód pszczelarza przechodzi z pokolenia na pokolenie.

Obecnie w województwie jest ponad 15.000 pszczelarzy, którzy posiadają o koło 90.000 uli. Dużym "zagłębiem" pszczelarskim są Góry Świętokrzyskie, zwłaszcza rejony Łagowa, Nowej Słupi i Bodzentyna. Tamtejsze pasieki produkują głównie tzw. miód spadziowy, na który jest duży popyt.

W roku bieżącym pszczelarze dostarczyli go do punktów skupu około 1.000 ton.

APARAT DO MALOWANIA POD WODĄ

Gdańsk — Inż. Eugeniusz Mansolf, pracownik Politechniki Gdańskiej opatentował aparat do malowania pod wodą. Nowy aparat malarski, składa się ze zbiornika, dwóch komór ciśnieniowych oddzielonych elastyczną membraną i pistoletu malarskiego. Urządzenie będzie stosowane do podwodnych prac konserwatorskich, wykonywanych przez płetwonurków w stoczniach remontowych.

ROZWÓJ PORTU W SZCZECINIE

Szczecin — Port szczeciński przeładowuje w skali rocznej prawie tyle towarów, ile wszystkie pozostałe porty całego polskiego wybrzeża. Obecnie główny nacisk położono na mechanizację i automatyzację przeładunków. Zakupionych zostanie szereg nowych dźwigów i innych urządzeń przeładunkowych, dzięki którym praca w porcie będzie nie tylko bardziej wydajna, ale o wiele lżejsza.

JUBILEUSZ GDYŃSKIEGO PORTU

Gdynia — Rozpoczęły się tutaj obchody 50-lecia portu. Przygotowano bogaty program obchodów. Przede wszystkim ukaże się monografia 50-letniej historii portu opracowana w dwóch wersjach językowych (polskiej i angielskiej). Wydany zostanie album "Gdynia wczoraj, dziś i jutro". W druku jest plakat, a w tłoczeniu — pamiątkowy medal i znaczki okolicznościowe.

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART
(PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego Wiktor Gomulicki

103)

— Tam oto konfesjonał, mój dobry panie. Za godzinę zasiądzie w nim ksiądz Szablisty, szanowny nasz proboszcz. Dziś odprawi on tylko mszę cichą.

— Bóg zapłać. Polecam się modłom waszym, mości zakrystianie.

Przy tych słowach Castillan wcisnął w rękę sługi kościelnego srebrny pieniądz.

— Dla biednych — dodał i odszedł w stronę konfesjonału, gdzie wsunął się po chwili, zatopiony z pozoru w rozmyślaniach religijnych.

Niebawem ksiądz Jakób wyszedł ze mszą.

Pozostawił on Ben Joela w plebanii ,ale pomimo poufności, jaką potrafił natchnąć go fałszywy poseł, nie zaniedbał na wychodnem zamknąć jak najstaranniej komnatę, w której od lat dwóch przechowywał tajemniczy depozyt Cyrana.

Gdy ksiądz, po odprawieniu mszy, powrócił do zakrystii, sługa kościelny zawiadomił go.

— Oczekują na księdza proboszcza przy konfesjonale.

— A! — wyrzekł Jakób — czyżby który z moich parafian zgrzeszył ciężko, że o tak wczesnej godzinie oskarżać się przybywa!

— To nie z naszej parafii, proszę księdza proboszcza. Jakiś obcy człowiek, podróżny.

— Idę. Któżby to był jednak! Nikt wczoraj wieczorem nie przybył do naszej wioski. prócz Sulpicjusza Castillana, sekretarza naszego kochanego Sawinjusza.

— Nie wiem. Nie mogłem dojrzeć twarzy tego człowieka, a głos jego jest mi zupełnie obcy.

— Wszystko jedno. Daj mi komżę. Nie trzeba żeby czekał ten dobry chrześcijanin.

I proboszcz budząc echa pustej świątyni łoskotem swych ciężkich kroków, doszedł do konfesjonału. Zanim zasiadł, obrzucił szybkim spojrzeniem klęczącego tam człowieka.

Castillan odetchnął z uczuciem ulgi niezmiernej.

— Nareszcie jestem u celu! — rzekł do siebie prawie na głos.

— Co mówisz, moja duszo? — zapytał proboszcz, zdziwiony tym wykrzyknikiem. — Odmów modlitwę wznieś duszę do Boga i zbierz myśli swoje.

— Przebacz mi, wielebny ojcze. Spowiedź, którą mam odbyć, nie jest wyłącznie religijną. Idzie tu o sprawy światowe, i jeżeli pozwoliłem sobie wezwać czcigodnego księdza, to dlatego jedynie, aby nikt nie mógł się domyślać rzeczywistego celu naszej rozmowy.

Ksiądz Szablisty, niezmiernie zaciekawiony tym wstępem, osądził za stosowne uczynić uwagę nieznajomemu i, porzucając ojcowski ton spowiednika, rzekł po prostu:

— Ależ mogłeś pan, dla swobodnego pomówienia ze mną, zgłosić się wprost do plebanii. Niktby tam panu nie przeszkodził.

— Do plebanii właśnie najbardziej obawiałem się przybyć, nie uprzedziwszy wpierw księdza dobrodzieja o wszystkim. Proszę więc, aby mi wolno było w tym miejscu powód mego przybycia wyłożyć.

— Zgoda. Słucham pana.

— Pierwszym z mych wyznań będzie: wyjawienie swego nazwiska. Nazwisko to sprawi niezawodnie księdzu proboszczowi wielką niespodziankę. Nazywam się Sulpicjusz Castillan.

Proboszcz podskoczył na siedzeniu.

— Powiedz mi z pewnością, mój ojcze — ciągnął młodzieniec, nie dając księdzu przyjść do słowa — że masz już u siebie w domu jednego Sulpicjusza Castillana. Ale, który z dwóch jest nim naprawdę? On, czy ja? Otóż przybyłem tu po to głównie, aby dopomódz księdzu proboszczowi w rozwikłaniu tej ciemnej zagadki. Proszę wysłuchać uważnie i z dobrą wolą tego, co powiem, a wątpliwości łatwo się rozjaśnią.

Castillan opowiedział wówczas szczegółowo i z zupełną otwartością wszystkie przygody, których był bohaterem od chwili wyjazdu z Paryża — nie opuszczając nawet epizadu z Marotą.

— Panie — odrzekł ksiądz Jakub, wysłuchawszy z niezmierną uwagą opowiadania. — Bardzo być może, iż to wszystko, co mi pan mówisz, jest najszczerszą prawdą; mimo to nic nie mogę w tej sprawie postanowić pewnego, dopóki nie będę miał w ręce dowodów materialnych.

— Ach, tak! nie taję przed tobą trudności mego położenia i nie dziwię się nawet, że ktoś wahać się może w przyznaniu mi mojej własnej osobistości! Złodziej był dość zręczny, aby zdobyć sobie zaufanie szanownego księdza. Pozwól mi jednak, ojcze, prosić cię o jedną łaskę.

— O jaką?

— Według tego, co mistrz mój pisze, ksiądz dobrodziej połączyć się ma z nim w Colignac?

— Tak, rzeczywiście!

— Otóż, proszę cię, mój ojcze: zaniechaj tego i oczekuj na pana de Bergerac u siebie w domu.

— Jakto? Cóż to mi pan doradzasz?

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

KANADA:

KONFERENCJA "POLONIA JUTRA"

Z inicjatywy Zarządu Głównego Kongresu Polonii Kanadyjskiej odbyła się w maju br. w Toronto konferencja polskich pracowników naukowych i przedstawicieli świata sztuki.

Cel konferencji: analiza obecnego stanu i roli polskiej grupy etnicznej w wielokulturowym społeczeństwie kanadyjskim oraz zdefiniowanie wytycznych pożądanego, dla naszej społeczności i całości społeczeństwa, jej rozwoju.

Konferencji przewodniczyli dr J.A. Wojciechowski i inż. J. Grodecki. Jako obserwatorzy zaproszeni zostali przedstawiciele władz kanadyjskich, reprezentanci Kongresu, młodzieży polonijnej oraz Kongresu Polonii Amerykańskiej.

LITWA:

TRIUMFY "HALKI"

W Wilnie zostanie ponownie wystawiona "Halka" Moniuszki. Uznano, że kompozytor przyczynił się do rozwoju kultury "litewskiej" i postanowiono wykonać sztukę w 2 aktach, jak to zrobiono za czasów Moniuszki. Libretto przetłumaczono na język litewski.

Po raz pierwszy wystawił "Halkę" zespół amatorski w Wilnie w r. 1848. Moniuszko jednak pracował nadal nad swym dziełem, przerabiał i uzupełniał; po kilku latach powstała całość 4-aktowa.

W roku 1858 "Halka" została wystawiona w Teatrze Wielkim w Warszawie i od tej chwili rozpoczął się jej triumfalny pochód przez sceny Europy i Ameryki. Stała się polską operą narodową. W Warszawie do roku 1935 wystawiono ją tysiąc razy!

Wilnianie oglądali ją przed zamknięciem teatru w okresie powstania styczniowego aż 50 razy, co uważane było za rekord. Po wyzwoleniu Polski "Halkę" wystawiono w Wilnie w r. 1922.

FRANCJA:

KOLONIA LETNIA DLA CHŁOPCÓW

Wzorem lat ubiegłych urządzają Księża Marianie kolonię dla chłopców w okresie wakacyjnym.

Pawley Court posiada bardzo dobre warunki letniskowe. Położony nad Tamizą i otoczony 28 akrami parku wraz z terenami sportowymi stwarza naturalne sprzyjające warunki do miłego, zdrowego i pożytecznego odpoczynku wakacyjnego.

Chłopcy, przybywający na letnisko muszą się dostosować do regulaminu i przepisów, ażeby odczuć przyjemność i zadowolenie z życia zorganizowanego i zdyscyplinowanego. W wypadkach wyjątkowej samowoli i uporu, kierownictwo kolonii zastrzega sobie prawo natychmiastowego usunięcia chłopca przed terminem jego pobytu na letnisku.

Czas trwania letniska obejmuje 4 tygodnie tj. od 23 lipca do 20 sierpnia 1972 roku. Chłopcy mogą jednak przebywać na letnisku jeden lub dwa albo trzy tygodnie, zależnie od umowy.

USA:

SYLWETKA GUS FRANCZYKA

Znany na terenie Buffalo i przez wszystkich szanowany i lubiany p. Gus Franczyk, posuwa się szybko w karierze politycznej. Przez czternaście lat pracował w radzie superwizorów, przez 9 lat pełnił obowiązki radnego miejskiego a obecnie jest doradcą burmistrza.

Ponieważ jest on doskonałym organizatorem o nadzwyczajnej energii i przedsiębiorczości, nie jest wykluczonym że zostanie majorem miasta Buffalo. Pan Gus Franczyk w dużej mierze przyczynił się do odbudowy polskiej dzielnicy broadway-Filmore, walczy o budowę w tej dzielnicy domów dla starszych ludzi, założenia ogródków i ulepszenia oświetlenia. Chociaż Gus Franczyk jest wzorowym Amerykaninem, urodzonym na ziemi Washingtona, wszędzie podkreśla swoje polskie pochodzenie, przyjmuje udział we wszystkich imprezach polonijnych, wspiera organizacje polskie, otacza opieką weteranów polskich i należy do komitetu wyborczego senatora Muskiego. Za swą pracę na niwie społeczno-polskiej został odznaczony przez Zarząd Główny Weteranów Armii Polskiej w Ameryce, wysokim odznaczeniem H. C. Mieczami Hallera.

BELGIA:

II FESTIWAL POLONIJNYCH ZESPOŁÓW W GENK

W górniczej gminie Genk w Belgij odbył się II Festiwal Polonijnych Zespołów Folklorystycznych. Kilkusetosobowa publiczność polonijna serdecznie oklaskiwała 8 zespołów z 4 krajów, które ubiegały się o główną nagrodę ufundowaną przez Towarzystwo "Polonia" w Warszawie. Zdobywcami dwóch równorzędnych nagród — pucharu dla najlepszego zespołu w Belgii i najlepszego spoza tego kraju — zostali: gospodarz festiwalu "Krakus" z Zwartberg i zespół "Crakovia" z Eysden w Holandii. "Krakus" kierowany od lat przez p. Wandę Stal jest znany także z występów w Polsce i mający ustaloną już, zasłużoną renomę. Występy "Cracovii" były prawdziwą sensacją festiwalu. Ten młody zespół, pracujący pod kierunkiem Jana Zadory i przy pomocy młodej przybyłej niedawno z Kraju choreografki Joanny Zalewskiej, nie był jeszcze do niedawna zaliczany do czołówki zachodnioeuropejskich polonijnych grup folklorystycznych.

W. BRYTANIA:

MIASTO WELLINGBOROUGH OFIARUJE MIEJSCE NA POMNIK KATYŃSKI

W kwietniu br. odbył się w domu parafialnym w Wellingborough bardzo udany wieczór towarzyski, zorganizowany wspólnie przez miejscowe stowarzyszenie Anglo-Polskie i SPK. Celem wieczoru było zasilenie funduszów na rzecz budowy pomnika ku pamięci ofiar katyńskich, zamordowanych na terenie Rosji Sowieckiej.

Gości przywitał z ramienia obu organizacji prezes Koła SPK E. Nanke; z kolei radca miejscowej rady miejskiej, W. L. Perkins wygłosił przemówienie na temat zbrodni katyńskiej i dzisiejszej sytuacji narodu polskiego.

W przemówieniu omówił on fakty historyczne i warunki w jakich znaleziono masowe groby w lesie katyńskim oraz bezowocne polskie starania formalnego ustalenia winnych tej zbrodni.

"Pomnik ku uczczeniu pamięci tych tragicznych ofiar, dzielnych wojowników o wolność — mówił W. L. Perkins — przypominać nam będzie również istotną cenę wolności, którą w tak dużym stopniu zawdzięczamy tym co swe życie poświęcili by zapewnić,ją dla nas i dla świata! Nie wolno nam zapominać o ofierze tych dzielnych Polaków".

Na zakończenie Mr. Perkins zawiadomił zebranych, że radca B. Brown, sekretarz Stowarzyszenia Anglo-Polskiego, wystosował list do Louis FitzGibbona, proponując miasto Wellingborough, jako miejsce gdzie stanąłby pomnik.

DZIAŁ POETYCKI

Maleńki kwiat

Ja nie wyszukuję słów do rymu,
Wszystko jedno, co Muza przyniesie.
Na przykład w lecie zachwycam się zimą
A w zimie myślę o lecie.

Gdy zima — oczywiście musi być bałwan
Taki, załóżmy, jak ja lub on,
Śnieżek i łyżwa, narta i sanna
I stadko smutnych na śniegu wron.

A kiedy lato, to oczywiście
Wiadomo — kwiatki, ich słodka woń,
Słońce, a w słońcu skąpane liście,
Które cichutko robią "bim-bom".

Na temat lepiej jest pisać,
Może dlatego, że więcej barw?
Dziwne, niestety, ta pora bliższa
Jest memu sercu, gdyż lubię kwiat.

O kwiatku można wznieść całe tomy:
Najpierw kieleczek, a potem liść.
Nagle wykwita, świat sobą stroi,
Wnętrza serc ludzkich i ludzką myśl.

A kiedy myśli barwne i wonne,
Jak łatwo spłodzić wspaniały tom.
Kwiatek we włosach i kwiatek w oknie,
W kieszonce pana — z niewieścich rąk.

Kwiatek na prezent, kwiatek do ślubu,
Kwiatek w wazonik, kwiatek do stóp,
Kwiatkiem się często bawimy z nudów —
Ten kwiatek tyle par wiecznie splótł.

Zofia Jurczyk

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS
AUTO VIDROS
S. CRISTÓVÃO
TEM DE TUDO PARA SEU CARRO
VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS
MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961
Fones: 22-7349 24-5374

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

KĄCIK RODZINNY:

Odnowiciel Igrzysk Olimpijskich: baron PIERRE de COUBERTIN

W lutym br. cały świat sportowy entuzjazmował się Zimowymi Igrzyskami Olimpijskimi w Sapporo (Japonia). Pod koniec sierpnia i przez kilka dni września świat sportowy będzie się cieszył Igrzyskami Letnimi, które odbędą się w stolicy Bawarii — MONACHIUM.

Wiele się mówi i pisze o igrzyskach, nie wszyscy jednak wiedzą, komu je zawdzięczamy.

Igrzyska znane w starożytności przetrwały do końca 4 wieku po narodzeniu Chrystusa. Nikt o nich potem nie wspominał. Tak trwało do końca 19 wieku. Pierwszym, który wystąpił z propozycją w z n o w i e n i a Igrzysk był francuski baron Pierre de Coubertin.

Było to 25 listopada 1892 roku podczas obrad "Athletic Sport Union". Dwa lata później, 23 czerwca 1894 roku, obradujący z inicjatywy barona Pierre de Coubertin na paryskiej Sorbonie międzynarodowy kongres, podjął jednomyślną decyzję o powołaniu komisji dla organizacji pierwszych igrzysk olimpijskich ery nowożytnej.

Była to chwila narodzenia Międzynarodowego Komitetu Olimpijskiego. Pierwszym przewodniczącym został Grek M. Bikeles, a sekretarzem generalnym Pierre de Coubertin, który wkrótce przejął funkcję przewodniczącego, piastując ją do roku 1925.

Pierre de Coubertin urodził się 1 stycznia 1862 roku. Plonem ukończonych studiów wyższych były trzy fakultety. W 18 roku życia uzyskał dyplom bakalarza nauk humanistycznych, w rok później taki sam dyplom nauk matematyczno-przyrodniczych, a w wieku 23 lat dyplom nauk prawnych.

Wskrzeszenie Igrzysk olimpijskich na wzór antyczny stanowiło tylko część jego pedagogicznej koncepcji wychowania młodzieży, którą prezentował w swojej działalności i swoich 36 dziełach. Sport — według Coubertina — miał być uniwersalnym środkiem wychowania współczesnego człowieka.

"Sens igrzysk olimpijskich leży nie w zwycięstwach, lecz w uczestnictwie: nie zdobywać, ale walczyć rycersko — oto sens życia" — ta etyczna norma igrzysk olimpijskich prowadziła jednak do sportowej zachęty, której przyświecały słowa: "Citius, altius, fortius" (szybciej, wyżej, silniej).

W 1912 roku Pierre de Coubertin pod pseudonimem George Hohrod zdobył złoty medal w dziale literatury za utwór "Oda do sportu".

Na Kongresie w 1914 roku przewodniczący MKOI przyjął białą flagę z pięcioma kółkami, która od Olimpiady w 1920 roku stała się symbolem igrzysk olimpijskich. Pięć kółek oznaczało pięć części świata (niebieskie — Europa, żółta — Azja, czarne — Afryka, zielone — Australia, czerwone — Ameryka).

Umarł 2-IX-1931 roku w Lozannie. Pochowany na cmentarzu Mon Repos. Od 1964 roku UNESCO funduje nagrodę "Fair-Play" jego imienia.

NIEDOTLENIENIE

Niedotlenienie jest to pojęcie ogólne, przez które rozumiemy zbyt małą ilość tlenu dostarczaną zarówno całemu ustrojowi (stan niedotlenienia ogólnego) jak i poszczególnym narządom lub częściom ciała (niedotlenienie miejscowe). Warto tu przypomnieć, że tlen wiąże się w płucach z hemoglobiną zawartą we krwi i przez krew jest rozprowadzany do wszystkich tkanek ciała.

Stan niedotlenienia ogólnego może być spowodowany zbyt małą zawartością tlenu w powietrzu atmosferycznym — np. na dużych wysokościach, gdzie powietrze jest bardzo rozrzedzone, lub w zamkniętych, dusznych pomieszczeniach, gdzie przebywa jednocześnie większa ilość osób.

Objawy tego rodzaju niedotleniania zaobserwował u siebie chyba każdy: ziewanie, senność, znużenie, bóle głowy, trudności w koncentracji uwagi. Wystarczy jednak więcej tlenu w postaci głębszych oddechów na świeżym powietrzu i objawy niedotlenienia znikają. Niedotlenienie ogólne w formie przewlekłej może występować w pewnych chorobach np. w zaawansowanej anemii.

Niedotlenienie w tej chorobie tłumaczymy tym, że zbyt mała ilość hemoglobiny we krwi nie jest w stanie dostarczyć tkankom ustroju odpowiedniej ilości tlenu. Osoby chore na niedokrwistość czyli anemię mają również różne dolegliwości jak stałe uczucie zmęczenia, senność, zawroty i bóle głowy. W tym przypadku niedotlenienie ustępuje w miarę poprawy składu morfologicznego krwi czyli ze wzrostem zawartości hemoglobiny.

O stanie niedotlenienia miejscowego mówimy wówczas, gdy naczynia krwionośne odżywiające określony narząd lub część ciała dostarczają za mało krwi (a z krwią tlenu) w stosunku do potrzeb narządu. W zasadzie można wówczas zamiast określenia "niedotlenienie", używać równoznacznego terminu — niedokrwienie.

Miejscowe niedotlenienie jest spowodowane najczęściej bardzo powszechną obecnie chorobą — miażdżącą naczyń krwionośnych.

Miażdżyca prowadząca do zwężenia tętnic wywołuje stan niedokrwienia czyli niedotlenienia organów wewnętrznych i jest podłożem wielkich schorzeń, z których jako najważniejsze trzeba wymienić: 1) choroba wieńcowa serca i jej najgroźniejsze powikłania — zawał; 2) miażdżycą w zmianach naczyń mózgu, popularnie zwane sklerozą; 3) miażdżycowe zarostowe zmiany tętnic kończyn dolnych.

Poza miażdżycą istnieje jeszcze wiele innych przyczyn miejscowego niedotlenienia, ale nie stanowią one takiego problemu. Widomym objawem miejscowego niedotlenienia jest ból w zakresie chorego narządu oraz upośledzenie jego czynności.

Poprawę ukrwienia narządu można uzyskać podając leki rozszerzające naczynia krwionośne oraz zapobiegające rozwojowi choroby podstawowej.

Kuchnia Polska

ZAPIEKANKA

Około 350 g gotowanego mięsa (może być resztka sztuki mięsa), 150 g szynki, 3 małe usiekane cebulki, trochę rosołu, 100 g masła lub margaryny, purée z 1,5 kg ziemniaków, 50 g startego sera, sól, pieprz, gałka muszkatołowa.

Mięso i szynkę, doprawić do smaku, włożyć na patelnię z przesmażoną w łyżce tłuszczu cebulą, podlać rosołem i chwilę smażyć. Przygotować purée z ziemniaków, rozcierając je (po ugotowaniu) z łyżką masła, kilkoma łyżkami mleka i doprawiając do smaku solą, pieprzem i gałką. Na grubo wysmarowany tłuszczem i posypany tartą bułką ogniotrwały półmisek wyłożyć równą warstwą mięso, następnie ziemniaki, posypać tartym serem, ułożyć kawałeczki masła, wstawić do gorącego piekarnika i zapiec przez pół godziny. Podać z zieloną sałatą lub inną surówką.

WIARA W ROKU 2000

Nic nie zapowiada końca kryzysu, jaki przeżywają dzisiaj Kościół i świat. Poruszy on chyba jeszcze wiele systemów, podważy wiele pewników. Lecz jak długo będzie żył człowiek znajdzie się zawsze "margines dla miłości", dzięki której ludzkie pokolenia odkrywają sens życia. Do takich właśnie wniosków dochodzi w swych rozważaniach publicysta "Informations Catholiques Internationales", Georges Hourdin.

Jaka będzie religia roku 2000? Będzie na pewno różnić się od obecnej. Dowodem na to są zmiany, jakie dokonały się w tej dziedzinie w ostatnich trzydziestu latach. Religia zmieniać się będzie w dalszym ciągu, lecz zachowa się i jeszcze bardziej wzmocni wiarę w Chrystusa.

Musimy sobie uświadomić przede wszystkim różnicę, jaka istnieje między treścią wiary chrześcijańskiej, a formami religijnymi, jakie przybierała. Treść wiary chrześcijańskiej jest prosta. Zamyka się w kilku stwierdzeniach fundamentalnych: Bóg, zbawca i motor wszechświata wcielił się w człowieka, Jezusa z Nazaretu. Dzięki temu, poprzez Chrystusowe narodzenie, Jego słowa, śmierć i zmartwychwstanie, ludzka historia ma sens. A sens ten polega na tym, że ludzie są synami jedynego Stwórcy. Wszyscy są braćmi, są istotami duchowymi i twórczymi. Należą do jednej rodziny ludzkiej, która zmierza do ostatecznego punktu stycznego. Wszyscy muszą sobe pomagać i kochać jedni drugich w wolności. Miłość ta jednoczy ludzkość i, doskonali.

Georges Hourdin przewiduje, że w przyszłości wiara chrześcijańska wypowiadać się będzie w różnych formach. Oto zasadnicze: bezinteresowna miłość bliźniego, służenie ubogim i wydziedziczonym, uporczywe wyszukiwanie sprawiedliwości w stosunkach społecznych, ustalenie reguły moralnej dla wykorzystania odkryć naukowych, które jak wiadomo — mogą służyć zarówno dobru, jak i złu, jednostkowa i wspólna modlitwa do Boga, wzajemny szacunek międzyludzki, rozwijanie jak największej wolności dla wszystkich, równy podział wiedzy, zadań i zysków materialnych.

Georges Hourdin przewiduje dalej, że wiara chrześcijańska przeżywana będzie w grupach ludzi wykonujących ten sam zawód czy mieszkających w tym samym domu czy dzielnicy. Struktury kościelne także ulegną zmianie. Wokół papieża, szukającego jedności między Kościołami, skupiać się będzie grupa biskupów i księży. Niektórzy z nich zajmować się będą badaniami teologicznymi. Inni żyć będą w zakonach, służących za model doskonałego społeczeństwa. Kapłani, pełniący funkcje duszpasterskie wybierani będą w większości spośród awangardy chrześcijańskiej, ludzi już żonatych i należących do niewielkich laickich grup chrześcijan, w których kontynuować będą wykonywane funkcje.

W takiej to właśnie formie — bardziej ewangelicznej, bardziej ekumenicznej, katolickiej — chrześcijaństwo będzie religią społeczeństwa przyszłości.

Teilhard de Chardin pisał w roku 1948, w liście do pewnej Amerykanki: "Otaczający nas świat w istocie swojej nastawiony jest na miłość. Prawdziwym zagrożeniem dla człowieka nie jest postępujące ochłodzenie ziemi, lecz lodowaty, całkowicie bezosobowy świat..." Więc zbawieniem dla świata może być tylko Radosna Nowina Chrystusa o braterstwie wszystkich ludzi w obliczu jednego Ojca.

("Głos Katolicki")

Uśmiechnij się...

TO JEST ODPOWIEDŹ!

Do angielskiej szkoły morskiej przyjeżdża na wizytację admirał i pyta jednego z marynarzy:

— Czy potraficie wymienić dwóch wielkich ludzi w historii brytyjskiej marynarki?

— Nelson... i... przepraszam bardzo, ale nie dosłyszałem pańskiego nazwiska, panie admirale.

ZA CIASNY

Sędzia do oskarżonego:

— Czy nie pomyślałeś o swym biednym ojcu, kiedy kradłeś ten płaszcz?

— Nie, panie sędzio, na ojca byłby za ciasny!

ZNAWCA

— Ta waza liczy sobie już dwa tysiące lat — mówi przewodnik oprowadzający wycieczkę po muzeum.

— Niech nas nie nabiera, panie przewodniku — odzywa się jeden ze zwiedzających. — Przecież teraz jest dopiero rok 1972.

Paczki PEKAO DO POLSKI

Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w Polsce

POMOC

przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg. katalogu.

PEKAO posiada Paczki: żywnościowe, ze świeżymi owocami, słodyczami, upominkami dla Pań, Panów i Dzieci, maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie, lodówki, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, opony, materiały budowlane, włókiennicze, inwentarz żywy, tj. krowy, świnie. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy...

Tylko Paczki PEKAO wolne od cła

WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH

GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY URZĄDZENIA SANITARNE, MASZYNY ROLNICZE

NOWA WIELKA ZNIŻKA SAMOCHODÓW Prod. POLSKIEJ

1)	art.	20038 "FIAT 125 P" — 1300 cm	$ 1.450
2)	"	20048 "FIAT 125 P" — 1500 cm	$ 1.550
3)	"	20008 "WARSZAWA 223"	$ 1.250
4)	"	20028 "WARSZAWA 224"	$ 1.250
5)	"	20148 "WARSZAWA-COMBI" 223	$ 1.350
6)	"	20024 "SKODA S100"	$ 1.370
7)	"	20124 "Wartburg de Luxe"	$ 1.400

Po informacje i Katalogi należy zgłaszać się do:

PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO New York,

p. Haliny BERGMAN,

Caixa Postal N.º 5127 — Tel.: 220-39-65
01000 SÃO PAULO

RÁDIO CAMBIJÚ

ZYE — 348 — 1520 KHZ — A VOZ CATÓLICA DO PARANA

Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Hora da Música Polonesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.

ARAUCÁRIA — FONE: 109 — PARANA

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Policlinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA
Clínica Médico Cirúrgica
Médico do Hospital B. Jesus
Médico da Pref. Municipal.
A T E N D E :
Hospital: das 8 às 12 horas.
Consultório: R. D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.
PONTA GROSSA - PARANÁ

DR. GABRIEL NOWICKI
Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.
Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Stelfeld*, Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.
Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.
Rezyd.: Ebano Pereira, 322

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. *Rua Voluntários da Pátria, 620 — CURITIBA.*

DR. NEWTON MAIEWSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Extrações e dentaduras
e m 6 h o r a s
Marechal Deodoro, 211 — 17.º andar - Fone: 23-4650
Res.: 23-0200
C U R I T I B A
Edifício BRADESCO

DR STANISŁAW PUCHALA
CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIO
Av. Ipiranga, 877 — 1.º andar — Sala 116 — Fone: 35-0639
S A O P A U L O

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 11,00 e das 15,00 às 19,00 horas.
Às quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.
Al. Júlia da Costa, 1.190 — Fone: 23-4954 — CURITIBA.

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico
Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE
DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, 83
CURITIBA — PARANÁ

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi po polsku.

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Prç. Pres. Getúlio Vargas, 64
Tel.: 488 - S. José dos Pinhais
P A R A N Á

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta, n.º 11 — 4 piętro — Conj. 401 (Ent. Pr. Zacarias), Edif. Quinto
Fone: 24-4005 — CURITIBA

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs.
Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA — PR.

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do impôsto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

DR TADEUSZ BIELECKI — USA

W 146 rocznicę zgonu twórcy narodowych pieśni religijnych

(Dokończenie)

W Bogu widzi całe oparcie i dla Niego tworzy pieśni. Najwięcej miejsca w swej twórczości poświęcił Karpiński tym najbiedniejszym i najnieszczęśliwszym. Im przekazywał swoje uczucia, wszystko ujmując w słowach łagodnych i czułych. Do każdego człowieka podchodził z uczuciem i wielką czułością, dobrocią i wyrozumieniem. Cechy te przejął prawdopodobnie po swojej matce. Znamienie o tym co czuje sam pisze: "Niechaj nie umiejący, co znaczy czułość serca, uczeń przystaje i rozmawia z tym, którzy już ze swej troskliwości serca dobrze są znani.

"Z takim towarzystwem odwyknąwszy dzikości, nabierze słodkiego nałogu czułości serca. Niech wprawia się słuchać albo stara się widzieć niewinnego w prześladowaniu, poczciwego w ubóstwie, zdatnego do wielkich rzeczy w pogardzie; niech to stosuje do siebie, gdyby w podobnym był stanie, jakby mu ze słodyczą przychodziło politowanie nad nim, a czegoby sam dla siebie żądał, niech tego inszemu udzieli. Niech często pogląda na kaleków w niedostatku, na chorych opuszczonych, i niech w tej szkole uczy się być człowiekiem, podobnym każdemu nieszczęśliwemu". Pisownia ta dość zawiła, ale dla wszystkich z nas zrozumiała. Przebija z niej prawość i dobroć naszego poety, który drukowanym słowem apeluje o miłosierdzie wzajemne dla wszystkich bliźnich, o zmiękczenie twardych serc ludzkich, o poprawę i otoczenie opieką tych wszystkich, którym czułość i troskliwość najbardziej i najwięcej jest potrzebna.

Litość, rzewność, czułość, troskliwość i miłosierdzie — to wszystko zawierały utwory Karpińskiego. Nie szukał on wytworności w wyrażaniach swoich myśli i uczuć, czy to pod względem stylu, czy wiersza. Oddawał wszystko prosto, jak najprościej; czule, rzewnie i tkliwie. Płynęło to z jego kryształowej duszy, prawego i dobrego serca. Widzimy to wszystko w "Pożegnaniu Lindory", w pieśniach religijnych, ludowych i w wielu innych utworach.

Zobaczmy w jakich słowach pisze Brodziński o twórczości Karpińskiego, który zawarł w nich cechy narodu polskiego. Powiada on: "To zamiłowanie w prostych i serdecznych pieniach Karpińskiego jest wskazówką smaku narodowego, który kiedyś przez sztukę wydoskonalony, genialnymi utworami wzniesiony, zdolny będzie osiągnąć najwyższy szczyt i cel ostateczny poezji, to jest wpajanie czystych i łagodnych uczuć. Uczucia Polaków ich ziemi odpowiadać się zdają. Ich ziemia nie ma wulkanów, tak jak ich serca — wielkich namiętności. Więcej wesoła niźli ponuro wzniosła, żywi synów więcej skłonnych do wesołości i uczuć łagodnych, niźli do burzliwych namiętności i marzeń posępnych. Nawzajem uboga w miękkie złoto, płodna jest w żelazo, godło męstwa i pracy rolniczej. Niezbyt obfita, chroni od wschodniej miękkości; wdzięczna praca rolnika, nie nabywa go egoizmu kupiectwa".

Karpiński, kochający lud, pierwszy u nas świadomie tworzył na chłopską nutę: "Mazurka", "Pieśń mazurska" i "Pieśń dziada Sokalskiego". On również pierwszy przed Staszicem, piękność wsi malował ale i do jej odczuwania wszystkich zachęcał w rozprawie "O wymowie w prozie albo wierszu". Karpiński również silnie protestował przeciwko użyciu mitologii starożytnej w poezji polskiej. Będąc konsekwentny sam tej mitologii nie tykał a budował wszystko na naturalnym, otaczającym go świecie, przedstawiając prawdziwych i żyjących ludzi.

Utwory Karpińskiego stały się również popularne poza Polską a szczególnie w Czechach. Wydano tam wiele jego utworów w przekładach i różnych przeróbkach. Antoni Puchmajer wzorował się na naszym poecie a krytycy czescy wskazywali Karpińskiego jako wzór naturalności, prostoty, tkliwości i szczerości w wyrażaniu uczuć. Twórczość Karpińskiego — to stosunki opisane, jakie istniały przed półtora wiekiem. Dziś dla wielu osób mogą to być utwory płytkie, gdy na nie patrzymy z takiej ponad wiekowej odległości. Dla osiemnastego wieku były one najdoskonalszym wyrażaniem stanu nie tylko uczuciowego ale istniejącego. Należy dodać, że utworami Karpińskiego zachwycony był jeszcze Mickiewicz. Oznaczało to, że "poeta serca" miał wielki talent. Jeżeli dziś śpiewamy jeszcze pieśni i kolędę Karpińskiego i uważamy je za piękne — to stwierdzić musimy, że od wieku osiemnastego nie powstało tak wiele, co mogło by spowodować zarzucenie i zapomnienie tych pieśni. One jednak są nadal dla nas żywe.

Największą popularnością w tych czasach cieszyła się sielanka pt. "Dzieci u matki" oraz "Laura i Filon". Oryginalnym utworem jest "Podróż z Dubiecka na Skałę". Z licznych jego pieśni wyróżniają się: "O wielkości Boga", "Tęczność do kraju" i "O obowiązkach obywatela". Wśród innych pieśni — ballad wyróżnić należy "Dumę Lukierdy". Komedia "Czynsz" przedstawia wiernie ucisk, wykorzystywanie i pomiewierkę najbiedniejszych.

Karpiński we wszystkich swoich utworach nie operował fantazją, ani mitologią. Tego unikał. Najchętniej przebywał na ziemi, stosował to wszystko w swoich utworach co widział i czuł bezpośrednio. Uważał, że na nic zda się mitologia w wychowaniu człowieka w teraźniejszości. Odsunął wszelkie naśladownictwa ze starożytności. Jeżeli dotykał spraw wiary i religii i gdy musiał docierać do spraw wielkich i Boskich, nie śmiał on inaczej o tym mówić ani wyobrażać sobie Stwórcy, jak tylko takiego w swej istocie, jak określała Go religia katolicka. Od zasady tej nigdy nie odstępował i tu chyba wyróżnił się wśród większości tego okresu, zapisując sobie wyjątkową piękną kartę.

Na losy kraju patrzył poeta z rozpaczą, a nieszczęścia Ojczyzny pod zaborami były dla niego wielką tragedią, która wyrywała mu z piersi bolesne skargi na los jaki dotyka kraj jego. Przedstawił te swoje uczucia w "Żalach Sarmaty".

Pomimo swojego tkliwego i delikatnego usposobienia, w swej pieśni bojowej dał Karpiński wyraz rycerskości, którą wykazał w strofach "Matka wyprawia syna".

Ostatnie swoje lata przeżył poeta na Choroszczyźnie w Grodzieńskiem i tam dokończył swojego zacnego i pracowitego żywota w roku 1825.

Ogólnie utrwaliło się przekonanie, że bez dorobku Franciszka Karpińskiego, literatura polska XVIII nie promieniowałaby takim blaskiem, jakim zajaśniała.

Uznanie dla jego twórczości, jakie otrzymał przed wiekiem, pozostanie dla niego w historii literatury polskiej na zawsze.

Z PIELGRZYMKĄ DO APARECIDA

W numerze kwietniowym Ziaren i Kłosów, na jednej ze stron naszego biuletynu umieściłem list od Ks. Piotra Avila Megda, z Aparecida, zwrócony do duszpasterstwa Wspólnoty Polskiej w São Paulo, w którym ów gorliwy Redemptorysta zapraszając naszą i inne parafie polskie do brania udziału, w wielkiej pielgrzymce całej kolonii polskiej w Brazylii, powołuje się na różne motywacje uzasadniające podniosłość tej manifestacji. Między innymi pisze: "Essa Romaria geral da Colônia Polonesa, além de esplêndida manifestação de fé e de amor à Maria que nos une, seria uma ocasião excelente para o encontro de "irmãos" que deixaram sua Pátria distante, e agora, irmanados conosco, trabalham para a grandeza do Brasil..."

W notatce pod tekstem listu ja dodałem: "Jestem pewny, że wszyscy odpowiemy na ten apel organizując masową pielgrzymkę do Aparecida. Będzie to nasza szansa pokazać w roku beatyfikacji O. Kolbe, że Polska jest narodem maryjnym".

Dzisiaj powracam do tematu z dwóch przyczyn. Pierwsza dotyczy zmiany daty pielgrzymki. Przed dniami przyjechał do mnie Ks. Piotr Avila, by razem ze mną ustalić inną datę gdyż 3-go września, figurka cudownej Matki Boskiej Aparecida, na prośbę Arcybiskupa z São Paulo, przyjedzie do stolicy na specjalne uroczystości. Widziałem program ogólny pielgrzymki na wszystkie niedziele sierpnia, września i października. Na każdą niedzielę jest wyznaczona inna narodowość: Portugalczycy, Hiszpanie, Włosi, Niemcy, Ukraińcy, Litwini, Chińczycy itd.

Trudno było znaleźć miejsce w połączeniu z innymi narodowościami. Wybraliśmy i ustaliliśmy niedzielę **8 października.** W tym dniu też jest pielgrzymka das Bandinhas. Byliśmy przekonani ustalając datę że obecność tych grup muzycznych w niczym nie przeszkodzi nam w programie religijnym o 10-tej godzinie. Więc **8-my października.**

Druga przyczyna — to zastanowienie się jak ma być przeprowadzona ta impreza. Nie możemy zostawiać sprawę na ostatni miesiąc i zaufać zbytnio naszemu zmysłowi improwizacji.

Pozwolę sobie podsunąć parę sugestii i myśli.

CEL PIELGRZYMKI

Odwiedziny sanktuarium Matki Boskiej Aparecida — to nie tylko chwilowe przeżycie religijne o wielkim ładunku uczuć maryjnych; to nie tylko przemijający nawiąs w życiu parafialnym. Sens jego jest głębszy i trwałość jego skutków ma rzutować daleko w przyszłość.

Osiągnięcie tych skutków zależy w dużej mierze od zrozumienia celów i od właściwego przygotowania się wszystkich na spotkanie z Matką Bożą.

Przygotowanie zewnętrzne ma swoją wagę. Jak osiągnąć reprezentacyjną liczbę pielgrzymów w São Paulo?

Przede wszystkim wiadomość o pielgrzymce musi dotrzeć do wszystkich rodaków w São Paulo. Muszą być wyznaczeni członkowie w każdej dzielnicy, którzy zajmą się organizowaniem listy.

Z tym łączy się bezpośrednio drugie pytanie: Jakie środki lokomocji będą wskazane? Bezwzględnie autobusy lub "kombi" dla tych co nie mają aut: albo autobusy dla wszystkich nie mających wozy, aby nadać pelgrzymce jej właściwy charakter gremialny i pokutniczy. Problemy te musza być przedyskutowane. Program przewiduje, po obiedzie: "música e cânticos folclóricos". — Czy do tego jesteśmy przygotowani? Musimy wiedzieć poprzednio jaki **będzie udział innych grup polskich, by uzgodnić program religijny (śpiewy) i reakreatywny (pieśni, tańce, stroje).**

Przygotowanie wewnętrzne — Przygotowania natury materialnej mają być zewnętrznym wyrazem wewnętrznego przygotowania się. Na czym ma ono polegać? Pozwolę streścić je do trzech momentów:

1 — MOMENT WIARY — Czym jest właściwie pielgrzymka? Czy nie jest to przypadkiem plękna przenośnia która posługuje się Kościół, by spotęgować uczuciową pobożność maryjna wiernych? Pielgrzymka jest wyrazem kultu do Matki Bożej, a kult ten wyrasta z wiary w Jej nadzwyczajną godność, godność Matki Bożej, Matki Kościoła i jest on także wyrazem wdzięczności za Jej osobisty wkład w dzieło Odkupienia. Nie można, bowiem, nie czcić Tej, którą sam Bóg uczcił i w której ręce złożył losy naszego Zbawienia — Akty kultu kierujemy bezpośrednio ku osobie Maryi, z którą nawiązujemy osobny kontakt i ze względu na Nią otaczamy czcią to wszystko, co w jakikolwiek sposób wiąże się z Jej osobą, życiem i działaniem (kult względny). Takim kultem względnym czcimy między innymi obrazy i miejsca gdzie Ona w specjalny sposób dała znak swej obecności. Obrazy takie są znakami mocy Bożej, która w nich i przez nie ujawnia się w formie nadzwyczajnych darów Bożych dla ludzi

2 — MOMENT SAKRALNY — Z objawienia Bożego wiemy, że droga do Boga jest drogą nie tylko wiary ale i drogą sakramentów. Z doświadczenia pielgrzymek w Polsce wiemy, że pielgrzymka jest świetną okazją do spowiedzi i komunii świętej jako świadome korzystanie z tych środków zbawienia.

3 — MOMENT EKLEZJOLOGICZNY — Ponieważ Bóg w swoich planach zbawczych ustalił drogę ku sobie jako drogę wspólnoty - pielgrzymka jest okazją gdzie możemy podkreślić wagę i wartość tego właśnie momentu w życiu religijnym.

Ks. Stanisław Łobaza
(São Paulo).

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

TADEUSZ MILAN GRZYBCZYK I JEGO TWÓRCZOŚĆ

HARMONIA — ZGODA — JEDNOŚĆ

W żywym organiźmie: harmonijne współdziałanie wszystkich części ciała wyraża się wewnętrznie zdrowiem, a zewnętrznie — pięknością. Wszak zaś dysharmonia stanowi w ciele chorobę lub brzydotę..

W rodzinie: Zgoda czyli harmonijne współżycie tworzy "jedność rodzinną" i wyraża się ogólnym zadowoleniem, niezgoda zaś — przykrością.

W ludzkości: Powszechna zgoda czyli tak zwane braterstwo ludów jest równoznaczne z ogólnym pokojem, bezpieczeństwem, dobrobytem... Przeciwieństwem zaś tej harmonii są wojny, zniszczenia, ruiny.

W wszechświecie: Najwyższą jednostką, jaką umysł ludzki zdolny jest pojąć, to wszechświat, to jest to wszystko — co jest! A że nie może być jedności bez harmonii, więc też wszechświat jako "Najwyższa Jedność" jest zarazem i Najwyższą harmonią. Z powyższego wynika, że:

a) Harmonia zespalająca wszystko w jedność wyraża się "dobrem".

b) Wszystko co tę harmonię narusza — jest "złem"... zatem: miara harmonii jest zarazem miarą, "dobra i zła".

Z powyższego wynika, że poeta we wielu wypadkach wykładał lekcję dla siebie, bo dzieci nie mogły mu dorównać w takiej tematyce. W górnolotnych przedmiotach posiadał zamiłowanie własne, w nich się zatapiał i z nich uwolnić się nie mógł... bo gdy z nich na chwilę się wyrwał, to czuł się źle i poczytywał to za upadek. Pozostawione lekcje na piśmie są odzwierciadleniem jego stosunku do zła i dobra. Do zgłębienia istoty piękna i nieśmiertelności przeszkadzały mu rzeczy ziemskiego użytku... więc niedbał o nie... i uważał je za balast.

Poza Afonso Pena, Grzybczyk prowadził jakiś czas szkołę kolonialną w Ipiranga w municypium Araucaria. Gdy powrócił do Afonso Pena założył sklepik. Wplątał się w długi i podatki, których nie mógł uiścić. Adwokat Dr Jan Grabski uratował go przed formalną licytacją. Kooperatywa miejscowa dała mu zajęcie księgowego, ale i tam nie zagrzał miejsca. Z biegiem lat nieruchomości w okolicy miasteczka nabierały wartości i zbudowano obok lotnisko. Poeta co jakiś czas odcinał z posiadłości działkę ziemi i sprzedawał po śmiesznie niskiej cenie; z tego żył przez długie lata.

Na uszczuplanej posiadłości hodował pszczoły, pod dikorosnącymi jabłoniami, rąbał drewka i sprzedawał w miasteczku. Poeta przyznawał się i mówił z entuzjazmem: aby żyć — nie potrzeba wiele. Dwa jabłka rozgotowane z garścią cukru wystarczyły na cały dzień. Po śmierci matki, poeta opuścił się zupełnie. Pogrążał się w rozmyślaniach nadziemskich. Domek obrósł lasem i trzcinami. "Rapozy" gnieździły się na poddaszu pod jego opieką i o nich wyrażał się — to są moi najmilsi towarzysze. Jadowite żmije brał na kij i wynosił na stęp — niech sobie idą.

Aby nie udusić się w gałęziach "parku", przecinał w nim "picady". Robił to na podstawie astronomii. Aleja Słońca szła na zachód i w pogodne dni śledził zachodzące purpurowe światła. Dla zwyczajnego gościa to był marny i nieurodzajny step z karłowatą kępą lasu, a on widział tutaj cuda natury. Inne ścieżki nazywał Andromedą i Węgą...

(c. d. n.)

É o AGRALE 416, um trator que está entrando agora no mercado brasileiro. Criado especialmente para as condições de nossas lavouras, êle será seu grande aliado.

De concepção totalmente nova, tem excepcional resistência ao trabalho contínuo. Econômico em tudo (desde o preço), exige cuidados mínimos de manutenção.

O motor diesel, refrigerado a ar, poupa você de uma porção de inconvenientes bem conhecidos. E o nôvo pistão autotérmico (desenho Hatz), proporciona mais fôrça e melhor desempenho. Caixa de câmbio extra-reforçada, com 7 marchas à frente, 3 à ré e bloqueio de diferencial. Eixo dianteiro construído em aço SAE 1020 maciço, para maior estabilidade. Nôvo sistema de levante hidráulico.

Enfim, um trator robusto, que aguenta trabalho duro. Mais leve, versátil e sobretudo econômico.

Ponha-o a seu serviço. Pois só no dia-a-dia do trabalho no campo é que o AGRALE 416 vai lhe mostrar tôdas as suas qualidades.

AGRALE 416 (16 CV/SAE) — único trator diesel leve fabricado no Brasil.

Arado com 2 discos de 24" - Enxada rotativa de 90 cms. - Grade de 10 discos de 18" com 2 secções - Roçadeira - e mais uma série de implementos.

AGRALE S.A.
TRATORES E MOTORES
CAXIAS DO SUL - RS

Ferragens NEGRÃO Comercial Ltda.
RUA JOÃO NEGRÃO, 514 — FONE: LOJA: 22-3972 — CAIXA P. 6.964
80.000 — C U R I T I B A

HUNGRIA

1000 anos de Cristianismo

HUGO BAGGIO

A Hungria acaba de encerrar as festividades do milenário de sua conversão ao cristianismo. Mil anos faz que a fé católica foi ali plantada e mil anos faz que ali floresceu, como sementе em terreno fértil lançada. Desde seu primeiro rei católico Santo Estêvão uma série de santos personagens ilustraram as páginas da história húngara e da história da Igreja. Muitos figuram na lista dos santos. A fé e o patriotismo, na nação húngara, marcharam sempre lado a lado. Basta lembrarmos, em nossos dias, a gloriosa figura do Cardeal Mindszenty, um símbolo vivo da fé: se opôs e se opõe às doutrinas materialistas que imperam em sua pátria; símbolo de patriotismo: fôrça alguma foi capaz de o arrancar do solo de sua querida Hungria. Preferia a prisão em sua terra, à liberdade em terra estranha. E êle é um entre a multidão dos húngaros!

Sôbre a Hungria abateram-se já provas dolorosíssimas. Hoje ainda, curte um Calvário amargo. Aquela fé que ergueu igrejas, catedrais e mosteiros. Aquela cultura que ilustrou a inteligência e divulgou os grandes pensamentos. Aquela liberdade que permitia ao povo a expansão de todo seu fervor... Tudo isso é hoje chorado, porque um inimigo brutal um dia entrou em sua capital e com a fôrça das armas fez silenciar a fôrça do ideal. Muito sangue já viu a heróica nação correr de seus generosos filhos. Muita lágrima já verteu os campos queimados pela guerra e sôbre as ruínas de seu patrimônio sepultado nos escombros dos bombardeios. Sobretudo chora sôbre a morte de seu grande sonho, afogado em sangue e fogo, em 1956, quando os 200.000 soldados russos, com 2.500 tanques, entraram covardemente em sua capital, desfilando sôbre corpos de heróis...

Mas o sonho não morreu. No centro de Budapeste está o santo rei Estêvão montado em seu cavalo, numa atitude de vitória, enquanto as torres da catedral lhe fazem fundo. É o símbolo, que certamente infunde na alma húngara a esperançosa certeza de que naquela terra a fé não morreu. A cruz de três hastes bordada na bandeira húngara voltará a tremular ao vento da liberdade e dos peitos húngaros brotará novamente o cântico da fé. Porque, se sangue de cristãos é semente de novos cristãos, que messe abundante não nascerá em terra regada por tanto sangue?

Nós cremos: haverá um amanhã para o povo húngaro. Sua história será reescrita com a mesma fé que Estêvão, há mil anos, ali deixou e que as sucessivas gerações beberam e legaram aos seus descendentes.

Aspectos da imigração e colonização polonesa no Brasil e no R. G. do Sul

Engº Edmundo Gardolinski

(continuação)

Este período, ficou sendo conhecido na Polônia sob o nome de "febre brasileira" (goraczka brazylyjska), quando o elemento étnico polonês desempenhou um papel de grande importância, como ainda veremos, nos capítulos seguintes.

A corrida imigratória foi desenfreada por iniciativa do próprio Governo Brasileiro, que através de seus agentes, iniciou uma formidável campanha de propaganda, incluindo vantagens e promessas mirabolantes. E os resultados não se fizeram esperar a tão tentadores cinvites.

POLÍTICA IMIGRATÓRIA BRASILEIRA

Segundo o jovem historiador paranaense, Prof. Ruy C. Wachowicz, "nos fins da década de 1880, encaminhava-se o Brasil para a abolição da escravidão africana em seu território. Afligiam-se os grandes proprietários de fazendas de café com o espectro da falta de mão-de-obra em suas fazendas. Sendo esse o principal produto da economia nacional, grandes seriam os reflexos negativos de tal medida. A política imigratória, então adotada pelo Brasil, possuia dois objetivos básicos:

1 — Criar núcleos coloniais, principalmente nos Estados meridionais (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), a fim de organizar sólidos núcleos de produção agrária de subsistência.

2 — Obter numerosa mão-de-obra para as fazendas de café, notadamente para as de São Paulo.

Tal situação levou o governo do Rio de Janeiro a adotar uma política mais agressiva no tocante ao recrutamento de mão-de-obra imigratória na Europa. Embora inúmeros fossem os núcleos coloniais já organizados por imigrantes em diversas províncias imperiais, seu afluxo até então pode ser considerado modesto. A nova política visava criar centenas de novas colônias espalhadas pelo Brasil e satisfazer os grandes produtores de café, fornecendo-lhes a tão necessária mão-de-obra para suas fazendas. Para tanto, o Governo Brasileiro assinou contratos com várias companhias de navegação oceânica, no sentido do pagamento "per capita" dos imigrantes desembarcados no Brasil. A taxa paga pelo Governo Brasileiro variava de adulto para criança. Para facilitar mais ainda o recrutamento do colono na Europa, o Governo Brasileiro comprometeu-se a pagar a passagem transoceânica para quem quisesse vir radicar-se no Brasil. Tal ônus, arcado pelo Governo Brasileiro, foi empregado pela primeira vez na chamada grande imigração, que compreende o período referente ao século XIX até a Primeira Grande Guerra. Até então, a passagem do imigrante que aportava ao Brasil era paga por êle mesmo, fator este que, por um lado, diminuia o número dos que escolhiam o Brasil para se radicarem, e, por outro lado, selecionava-os econômicamente, pois, nem todos os que desejavam emigrar podiam arcar com as despesas do transporte de sua família para a América.

Eliminado esse obstáculo econômico pelo Governo Brasileiro, o afluxo de imigrantes aumentou sensivelmente. As agências de navegação contratadas tinham o capital, empatado na viagem, restituido pelo Governo com o lucro correspondente, no prazo máximo de vinte dias após o desembarque dos imigrantes na Ilha das Flores, situada na Baía da Guanabara, onde se localizava a hospedaria, que funcionara outrora como receptora dos escravos vindos da África".

A propaganda feita através de agências e escritórios de recrutamento, desenvolvida por propagandistas de toda sorte, inclusive por sacerdotes poloneses, "não tardou em cair em excessos lamentáveis, explorando eficientemente a psicologia do camponês. O Brasil passou a ser apresentado como continuação do paraíso bíblico, terra onde correriam leite e mel".

Os agentes serviram-se dos mais absurdos argumentos para atrair os imigrantes, utilizando-se, inclusive, de uma carta do Visconde de Taunay, endereçada em 1895 aos padres Gorowski e Przetarski, onde dizia "in fine":

"Narrem aos imigrantes daqui o que é o Brasil, as garantias que cercam quantos se acolhem à sua proteção e o futuro que os espera. Instem para que venham, sendo caso de se organizarem coletas, a fim de ajudar eficazmente o filantrópico movimento. Escrevam todos aos malaventurados de lá, que aqui há uma NOVA POLÔNIA, em que habitam a felicidade e a segurança, contrapostas às desgraças e incertezas da VELHA POLÔNIA".

"A grande agitação que tal propaganda causou nos territórios poloneses ativou de forma inusitada a saída de camponeses para o Brasil". Este movimento, dada a rapidez com que se propagou, foi cognominado de "febre brasileira". Dizia-se, inclusive, que a Virgem Maria, Rainha e Padroeira da Polônia, havia destinado terras no Sul do Brasil para que fossem distribuídas aos poloneses por intermédio do Papa... e do próprio Imperador.

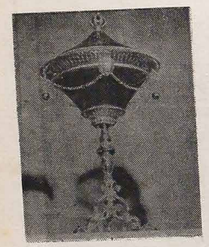
Vemos, pois, que foram feitas promessas mirabolantes aos camponeses, com a finalidade de atraí-los de qualquer modo para os trabalhos do campo, da agricultura em geral. Não se tratava, portanto, de fugir da guerra e buscar aventuras, como já dissemos.

(continua)

3 de setembro: Orações pela Patria

São Paulo — CIC — Estão sendo intensificados os preparativos para o dia 3 de setembro, que deverá ser em todo o Brasil, por iniciativa da Igreja, o grande Dia de Orações pela Pátria, no Sesquicentenário da Independência. Todos os Bispos do Brasil estão sendo convidados para a Solene Concelebração Eucarística às 9,00 horas, no Parque do Ipiranga, em São Paulo. Simultâneamente as Dioceses, Paróquias e Comunidades serão convidadas a promoverem celebrações e preces especiais, no mesmo dia, pelo verdadeiro bem da Pátria e pela fraternidade de seus filhos.

Esporte em Revista



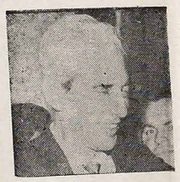
TAÇA INDEPENDÊNCIA — França x África 2x0; Colombia x Concacaf 4x3; Iugoslavia x Venezuela 10x0; Paraguai x Peru 1x0; Chile x Equador 2x1; Portugal x Irã 3x0; França x Colombia 3x2; Iugoslavia x Bolivia 1x1; Argentina x Concacaf 7x0; Portugal x Chile 4x1; Irlanda x Equador 3x2; Peru x Venezuela 1x0.

ENCONTROS AMISTOSOS — Seleção do Brasil x Hamburger (Alemanha) 2x0; Seleção Olímpica do Brasil x Hamburger 4x1; Seleção Principal do Brasil x Seleção Gaúcha 3x3; Coritiba x Fernerbach (Turquia) 2x0; Coritiba x Turquia 1x1; Coritiba x Portuguesa 0x0; Palmeiras x Milan 1x0; Seleção de Marrocos x Palmeira 1x0; Santos x Coventre City (Inglaterra) 2x2; Santos x Campeão da Australia 2x2; Corinthians x Sloboda (Iugoslavia) 2x2; Uruguai x Noruega 1x0.

TAÇA DA EUROPA — Semi-finais — URSS x Hungria 1x0; Alemanha x Bélgica 2x1. Final — Alemanha x União Soviética 3x0. Com esta vitória a Alemanha ganhou a referida Taça.

CAMPEONATO DA POLÔNIA — Wisla x Zaglebie 1x1; Stal x Polonia 1x0; Stal x Rzeszów Szombierki 5x0; Górnik x Sosnowiec 3x0; Leg'a x Gwardia 2x0; Pogon x Ruch 1x0; Odra x LKS 3x2.

Planos de ação do Governo do Paraná



O governador Pedro Viriato Parigot de Souza aprovou e apresentou às classes empresariais do Paraná, no começo da semana, o seu plano de govêrno, que apresenta uma análise lucinta de economia estadual e destaca a importância da agro-indústria para o desenvolvimento do Paraná. O documento, "Diagnóstico e Diretrizes de Ação" — o primeiro que se faz globalmente no Estado, servirá como indicativo à iniciativa privada das intenções do Governo — e o governador fez questão de realçar — e destina-se ao amplo debate entre os setores representativos da opinião pública. A preocupação, segundo o prof. Parigot de Souza, foi "fugir ao detalhamento sem valor prático", com o engajamento do Paraná no PND, através de um plano que englobasse as diretrizes e definições políticas do atual governo em relação à conjuntura do Estado.

Para que o Paraná "participe do esforço brasileiro para o ingresso do Brasil no rol dos países desenvolvidos, no espaço de uma geração", precisará, como quer o governador, mobilizar todas suas forças vivas. O diagnóstico mostra, por exemplo, que o crescimento demográfico fez com que a renda per capita não evoluisse satisfatòriamente, e que ficou reduzido o papel do grande fator de aceleramento da economia paranaense: o café. A urbanização acelerada, de outro lado, obrigou os governos a mobilizarem recursos para programas infraestruturais de serviços essenciais às populações.

DESAFIO

— É um desafio em termos de futuro. A população paranaense, mesmo reduzido o fluxo migratório, crescerá nos próximos anos em índices superiores ao nacional; os níveis de urbanização continuarão a se acelerar. Se o Paraná não aceitar o desafio do desenvolvimento perderá sua posição relativa em face de suas taxas de crescimento populacional, com a renda per capita distanciando-se da média brasileira — diz o Governador Parigot de Souza, acrescentando: "Há necessidade de crescer, crescer muito e rapidamente. Este é um desafio que o Paraná precisa aceitar. E pode aceitá-lo com tranquilidade, pois conta com um aliado poderoso, o Governo Federal, hoje com o Plano Nacional do Desenvolvimento. E acima de tudo, o povo do Paraná enfrentará e vencerá mais este desafio, como tantos no passado".

A estrutura econômica do Paraná é eminentemente agrícola, com 43,6% da renda gerada pelo setor primário, diferindo substancialmente da estrutura econômica do país. Os níveis de saneamento básico mostram que o Paraná está bem abaixo dos níveis nacionais, com apenas 25,8% da população urbana bem abastecida de água e 10% de esgotos.

No período 60/68, o Paraná contribuiu, em média, com 6,15% da renda bruta interna real do país. A evolução da renda per capita, comparada com a brasileira e da Região Sul e seus Estados, mostra que a menor taxa de expansão é a paranaense, situando-se abaixo das médias nacional e regional, em vista da elevada taxa de expansão demográfica da década anterior.

O aumento da população urbana passou de 25% em 1950 para 26% em 1970, revelando a necessidade de grandes inversões de capital social básico para o atendimento dessas populações. Serão necessários 80 mil novos empregos por ano, em média, principalmente nos setores secundário e terciário da economia. Prevê-se, mais, a existência de 3,4 milhões de menores de 15 anos residentes no Estado em 1974, exigindo grandes inversões de capital social básico.

Os desequilíbrios regionais no Estado são patentes, em vista da ocupação espontânea do território, em alguns casos anárquica. Certas regiões, como o Vale da Ribeira, correm o risco de ficarem marginalizadas, caso o Governo não estimule seu progresso.

Com a ocupação do território, não há mais como expandir a fronteira agrícola. O caso agora é melhorar o nível de produtividade e introduzir novas culturas. Outro problema a ser enfrentado pela economia paranaense, a curto prazo, é a virtual extinção das reservas florestais de araucária.

O setor industrial brasileiro vem aumentando sensivelmente os índices de participação relativa no PIB do país, porém o percentual da indústria paranaense não acompanha a relação desse crescimento. A perspectiva nacional é de um crescimento de 10% ao ano no período 70/74, que dificilmente poderá ser acompanhado pela indústria paranaense no mesmo período.

Já o setor terciário tem alta ponderação na formação da renda interna paranaense, crescendo a 35,5% em 1969 para 46,4% em 1968. Há necessidade de desenvolvimento de atividades paralelas àquelas voltadas para exportação.

(continua)

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 28 CZERWCA (junho) — 1972 — Nr 3276 — (26/72)

Prezydent Allende kunktatorem

Kunktatorem nazywamy człowieka, który odkłada ważne decyzje na później, obawiając się, że rozwiązanie trudnej sprawy aktualnie może być niebezpieczne. Tak właśnie czyni prezydent Chile — Allende wobec kryzysu ekonomicznego i politycznego w kraju. Wprawdzie Allende zaprowadził zmianę gabinetu, lecz nowi ministrowie pochodzą z lewicy.

Pierwszą trudnością Allendego jest pytanie, jak przeszkodzić prawicy, by jej projekt poprawki Konstytucji odnoszący się do legalizacji procesu socjalizacji poszedł pod głosowanie w parlamencie. Wiadomą jest bowiem rzeczą, że wobec większości prawicy w parlamencie i senacie — projekt ten zostałby zatwierdzony, czego nie chce Allende. Woli on czekać na korzystniejszą sposobność.

Nie można zapominać, że chrześcijańska demokracja udzieliła już raz poparcia dla rządów Allende wzamian za tzw. statut gwarancji, który znowuż Allende naruszył już kilka razy. Odkładając na później projekt poprawki Konstytucji, Allende spodziewa się poróżnić prawicę, czyli chrześcijańską demokrację, partię narodową i liberalno-konserwatywną.

Inną taktyką kunktatorską prezydenta Chile jest, by partia komunistyczna mogła wziąć w swe ręce kierownictwo życia ekonomicznego w Chile, jest wprowadzenie korupcji do przedsiębiorstw prywatnych, grożąc ciągle znacjonalizowaniem tychże. Dotąd Allende przejął na rzecz państwa kilka wielkich firm zagranicznych, zwłaszcza amerykańskich.

Tymczasem sytuacja ekonomiczna Chile jest ciężka. Taksa inflacyjna w ciągu 5 miesięcy zwiększyła się do 25 procent. W drugim półroczu przewiduje się wielki brak żywności, którą trzeba będzie importować za cenne dewizy. Tych ostatnich Chile posiada w sumie miliona dolarów. A co ważniejsze, w ostatnich wyborach municypalnych prawica zdobyła większość wśród studentów oraz wśród robotników pracujących w przemyśle.

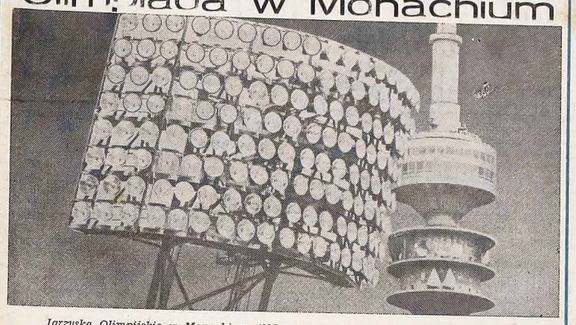
Demokrata McGovern zwycięża

Zwycięska kampania wyborcza McGovern — kandydata partii demokratycznej na prezydenta USA uwieńczona została nowym sukcesem podczas prawyborów przeprowadzonych ostatnio w stanie nowojorskim, w którym MacGovern otrzymał głosy 220 delegatów na 270 istniejących. Nie ulega więc wątpliwości, że kandydat ten ma wszelkie dane, by na narodowej konwencji partyjnej w Miami wyznaczonej na 10 lipca uznany został oficjalnie jako kandydat demokratów.

McGovern stawi się na tę konwencję mając za sobą głosy 1.304 delegatów demokratycznej partii, gdy wszystkich delegatów jest 1.509. Jedynie jakiś nadzwyczajny wypadek może wyrwać mu zwycięstwo z rąk. Trzeba bowiem się liczyć z tym, że inni kandydaci demokratyczni jak Humprey, Muskie czy nawet Wallace użyją wszelkich środków, by pozyskać delegatów na konwencji w Miami. To jednakowoż nie stanie na przeszkodzie kandydaturze McGovern'a, który w swej kampanii wyborczej przedstawił następujący program: natychmiastowe zakończenie wojny w Południowym Wietnamie; reformę systemu płacenia podatków, które dotąd faworyzowały ludzi bogatych; jego hasłem jest: "prawda, sprawiedliwość i ludzkość".

Ten program McGovern'a otrzymał poparcie w jego kampanii w różnych stanach, głównie północnych, a także w Nowym Jorku, gdzie żyją najliczniejsze grupy etniczne, tj. Irlandczycy, Murzyni i Żydzi. By pozyskać tych ostatnich, McGovern oświadczył, że USA walczyć będą u boku Izraela, gdyby to państwo najechane zostało przez Związek Sowiecki.

Olimpiada w Monachium



Igrzyska Olimpijskie w Monachium (NRF) rozpoczną się dnia 20 sierpnia. Zgromadzą one ponad 9 tys. zawodników, 4 tys. dziennikarzy oraz 3 tys. kierowników kilkudziesięciu delegacji. Codziennie trzeba będzie dostarczyć zawodnikom mieszkającym w wiosce olimpijskiej 90 ton żywności. Na zdjęciu olbrzymia wieża świetlna dzięki której będzie można rozgrywać niektóre konkurencje sportowe w godzinach nocnych.

Protest przeciw Francji

W najbliższych dniach Francja ma przeprowadzić nową próbę z wybuchem bomby atomowej na Południowym Pacyfiku (na wyspie koralowej Mururoa). Wiadomość o tej próbie wywołała ostre protesty ze strony Australii, Nowej Zelandii, Peru, Ekwadoru i Chile, których ludność narażona będzie na wdychanie pyłu atomowego tak niebezpiecznego dla zdrowia. Peru i Ekwador zagroziły Francji zerwaniem stosunków dyplomatycznych.

Francja tłumaczy się, że powzięła jak największe środki ostrożności, by wybuch bomby na Pacyfiku był jak najmniej szkodliwy dla mieszkańców państw sąsiadujących z atolem Mururoa. Na swą obronę rząd francuski przypomniał, że w poprzednich doświadczeniach zaprosił rzeczoznawców różnych państw, by na miejscs przekonali się o skutkach wybuchu francuskiej bomby. Rzeczoznawcy ci zgodnie przyznali, że radioaktywnść po wybuchach była minimalna.

Wiadomą jest rzeczą, że próby atomowe przeprowadzane na powierzchni ziemi zostały zabronione podczas porozumienia podpisanego przez USA, ZSRR i inne państwa. Traktatu tego nie podpisały jednak Francja i Chiny komunistyczne. Protesty przeciw francuskiej próbie atomowej wzrosły obecnie do wielkich rozmiar, ponieważ odbyła się niedawno w Szwecji konferencja członków ONZ na temat zanieczyszczenia powietrza. Zagadnienie to stanowi dzisiaj wielki i trudny problem do rozwiązania.

Na konferencji tej stwierdzono jednozgodnie, że "Ziemia jest wspólnym bogactwem wszystkich narodów niezależnie od ich ideologii, systemów, ras czy klas"! Tymczasem Francja jakby na złość wszystkim chce nadal robić próby z bombą atomową. Tym się tłumaczy, dlaczego postanow i e n i e Francji wywołało ogólną falę oburzenia w świecie.

Rośnie zagraniczny handel Brazylii

W ciągu 5 pierwszych miesięcy roku bieżącego eksport brazylijskich towarów za granicę wyniósł bilion i 419 mln. dolarów, czyli, że wzrósł o 43,9% w porównaniu z tym samym okresem roku ubiegłego. Wzrost ten napawa optymizmem władze federalne, zwłaszcza, że dotychczasowy eksport kawy osiągnął 7,6 miliona worków. Aktualna zaś cena kawy jest bez porównania wyższa od ceny 1971 roku.

Jakkolwiek powątpiewać należy, by wzrost eksportu kawy utrzymał się na wyżej wspomnianym poziomie, to jednak wzrost innych produktów wysyłanych za granicę na pewno nie ulegnie zmianie, zważając, że eksport innych produktów brazylijskich (poza kawą) zwiększył się o 44,1%, jak np. cukru. Jeśli chodzi o manufakturę, eksport jej musi przewyższyć obecny wzrost 18%, by rząd federalny mógł wykonać zamierzone przez siebie mety.

Tymczasem import towarów zagranicznych do Brazylii osiągnął w ciągu 5 miesięcy 1972 r. sumę ponad 915 mln. dolarów, a więc wzrósł on o 16,7% w porównaniu z importem w 1971 r. Tegoroczny jednak bilans handlowy Brazylii wykazuje deficyt w sumie 218 mln. dolarów, przewidziany zresztą w budżecie, w którym roczne wydatki państwowe przewyższają dochody.

Ważną wzmianką jest fakt, że znaczna ilość towarów importowanych do Brazylii jest finansowana przez firmy cudzoziemskie, co zmniejsza upływ dewiz zagranicznych z Brazylii. Z drugiej strony Brazylia musi ograniczyć finansowanie pewnyrh produktów importowanyrh. Stąd wypływa troska rządu, by utrzymać stały wzrost eksportu za granirę.

Nowe miasto przemysłowe

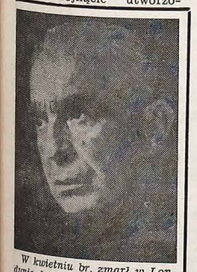
By rozwiązać trudny problem rozwoju przemysłowego, który skoncentrował się wokół stolicy paulistańskiej, jak Sto. André, S. Bednardo, S. Caetano i kilka innych satelickich miast, stanowe władze S. Paulo postanowiły wybudować w najbliższej przyszłości nowe miasto przemysłowe. Plan nowego miasta opracował Hanyler - architekt Tacito Campaio Alves, otrzymując za to specjalną nagrodę.

Nowe miasto przemysłowe ma liczyć około 4 miliony mieszkańców i położone będzie w trójkącie utworzonym przez połączone rzeki Tietê i Piracicaba, a więc oddalone od stolicy São Paulo o 200 km. Miejsce to posiada doskonałe warunki terenowe, np. sztuczne jezioro utworzone przez zaporę Barra Bonita, obydwie rzeki nadające się do komunikacji rzecznej, szeroką sieć szkół podstawowych i kilka szpitali.

Jest to doskonałe miejsce na powstanie fabryk chemicznych i papieru, metalurgii a nawet hutnictwa. Nowe miasto otrzymałoby tytuł municypium, a jego terytorium utworzone by zostało przez ujęcie obszarów ziemi z municypium Botocatú, Anhembi i Piracicaba. Budowy nowego miasta dokonałoby specjalne przedsiębiorstwo stanowe.

Dzięki budowie nowego miasta przemysłowego, stolica paulistańska zyskałaby więcej szerokiego oddechu, ponieważ liczne fabryki i firmy przeniosłyby się ze stolicy do nowego miasta. Przewidywania techników wykazują, że jeśli obecne "wielkie São Paulo" liczy ponad 7 milionów mieszkańców, to liczba ta potroi się przy końcu roku 2000. W tym wypadku powstałoby miasto-monstrum (potwór) z którym życie mieszkańców stałoby się nie do wytrzymania.

Nowe miasto przemysłowe posiadać będzie czyste powietrze, hałas ograniczony do minimum, bezpieczeństwo dla pieszych zagwarantowane, a komunikacja wewnętrzna racjonalnie rozwiązana.



W kwietniu br. zmarł w Londynie doskonały poeta i satyryk emigracyjny Marian Hemar. Humor Hemara choć zjadliwy, kąśący i ostry, umiał też być słonecznym. Pisał całym swym uczuciem, pasją, dynamizmem, intelektem i nienawiścią. W dziejach satyry polskiej przypadnie Hemarowi niepoślednie miejsce.

W KALEJDOSKOPIE

◆ **HANOI** — Rząd Północnego Wietnamu obawia się, że Moskwa i Pekin zmniejszą swą pomoc dla Wietkongu na skutek ostatniej wizyty Nixona w Chinach i ZSRR. Dopiero teraz Hanoi uznała, że bombardowania lotnictwa USA dają się jej mocno we znaki.

◆ **MOSKWA** — Władze sowieckie zagroziły uwięzieniem każdej osoby, która publicznie nadużywać będzie alkoholu. Wypadki pijaństwa są tak częste w ZSRR, że rząd zdecydował się na zaprowadzenie ostrych represji.

◆ **RIO** — Maszyna-robot skonstruowana przez urzędnika Narodowego Instytutu Opieki Społecznej (INPS) wykazała w swych obliczeniach, że na terenie całego kraju przypada dziennie 4 tys. wypadków w pracy, z czego w fabrykach paulistańskich 45% tej liczby.

◆ **PORTO ALEGRE** — Ustały już ulewne deszcze, które wywołały wylewy licznych rzek w municypiach położonych w pobliżu rzeki Urugwaj. Od 19 czerwca nastały mrozy w całym stanie gauszowskim. W Bagé zarejestrowano temperaturę 4 stopni poniżej zera.

◆ **BRASILIA** — Na zjeździe państw producentów kawy w San Salvador naczelny dyrektor Brazylijskiego Instytutu Kawy (IBC) — Carlos Viacava bronić będzie tezy, by Brazylia otrzymała kwotę 47 mln. worków kawy na eksport za granicę.

◆ **MOSKWA** — Do rąk korespondentów zagranicznych w Moskwie dostał się pamflet podłożony pod drzwi licznych mieszkańców, w którym autorzy tego zjadliwego pisma potępiają obecnych członków rządu i liderów partii sowieckiej przyrównując ich do krwiopijców, czyli wyzyskiwaczy ludu rosyjskiego.

◆ **WATYKAN** — Dnia 21 czerwca 1972 roku Papież Paweł VI obchodził 9 rocznicę swego wyboru na głowę Kościoła Katolickiego. Z tej okazji Ojciec św. wyznał, że jedyną jego podporą w trudnych rządach Kościołem jest Jezus Chrystus. Papież liczy obecnie 74 lat.

◆ **SAIGON** — Oddziały południowo-wietnamskie rozpoczęły ofensywę przeciw Wietkongowi w prowincji Quang Tri, jedynej zajętej jeszcze przez komunistów. Równocześnie lotnictwo amerykańskie zniszczyło kilkanaście nieprzyjacielsskich wyrzutni rakietowych.

◆ **WASZYNGTON** — Katastrofalne wylewy rzek w kilku południowych stanach USA spowodowały 73 śmiertelnych ofiar. 500 tys. rodzin znalazło się bez dachu nad głową, a straty materialne oblicza się na miliard dolarów.

◆ **KURYTYBA** — W stolicy parańskiej jest już na ukończeniu budowa wielkiej stacji autobusowej i kolejowej. Stacja ta zajmuje przestrzeń 63 tys. m kwadratowych. Z jednej strony stacji będą zajeżdżały autobusy, z drugiej — pociągi. Część podziemna i nadziemna stacji posiadać będzie nowoczesne poczekalnie, restauracje, banki, apteki, agencje turystyczne itp.

◆ **RIO** — Tak zwana Via Dutra czyli szosa asfaltowa między São Paulo i Rio mająca obecnie 2 jezdnie, otrzyma dalsze dwie. Budowa tych 2 ostatnich ukończona będzie z końcem przyszłego roku.

◆ **S. PAULO** — 60 inżynierów-techników paulistańskich kończy obecnie kurs jak kierować ruchem tranzytowym w stolicy tego stanu, który stanowił dotąd nierozwiązalny problem dla prefektury miasta.

◆ **ULSTER** — Podziemna armia Irlandii Północnej ogłosiła wreszcie zaprzestanie swej 3-letniej działalności terrorystycznej, która spowodowała ponad 300 ofiar tak wśród policjantów jak i wśród ludności cywilnej.

◆ **MONTEVIDEO** — Policja urugwajska aresztowała w tych dniach inżyniera Jorge Maneras Liuveras, jednego z głównych przywódców Tupamaros. Fakt ten jest największym ciosem dla tych terrorystów, którzy od 10 lat prowadzą akcję dywersyjną przeciw rządowi w Urugwaju.

◆ **WASZYNGTON** — Podczas gdy prezydent Meksyku Luis Echeverria odbył wizytę oficjalną w Stanach Zjednoczonych, marsz. Tito bawił z wizytą w Polsce. Odnośnie pobytu Echeverria w Waszyngtonie, praca amerykańska zastanawia się, który z systemów ekonomicznych jest godny naśladowania w Ameryce Łacińskiej: brazylijski czy meksykański.

◆ **PRZYLĄDEK KENNEDY** — Stany Zjednoczone przygotowują na rok 1980 projekt umieszczenia w kosmosie olbrzymiego teleskopu, który zdolny będzie odbić w swych lustrach galaktyki najdalej oddalone od globu ziemskiego. Teleskop ten będzie miał 3 m średnicy i ważyć będzie 12 ton.

◆ **TOKIO** — Dotąd nie obrano jeszcze nowego premiera Japonii na miejsce Eisaku Sato, który niedawno podał się do dymisji po rządach trwających 7 lat i 7 miesięcy. Sato ustąpił wobec natarczywych żądań parlamentu, by nawiązać stosunki dyplomatyczne z Chinami komunistycznymi.